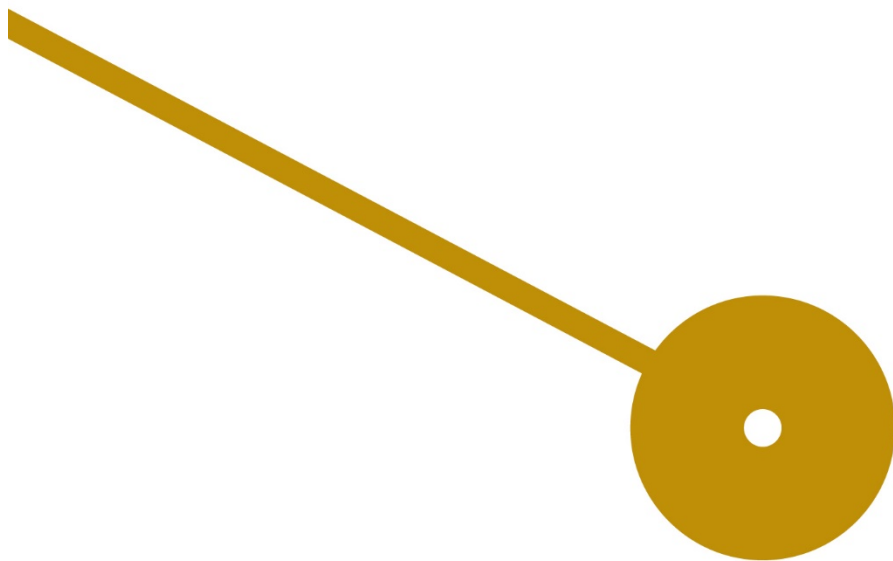


Estratégias de aprendizagem do ensino de Música no violoncelo

Américo Paulo Marques Martins

09/2018



M MESTRADO
ENSINO DE MÚSICA
INSTRUMENTO

Estratégias de aprendizagem do ensino de Música no violoncelo

Américo Paulo Marques Martins

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e à Escola Superior de Educação como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, especialização Instrumento, *Violoncelo*.

Professora Orientadora
Sofia Lourenço

Professor Cooperante
António José Oliveira

09/2018

Dedico este trabalho às mulheres da minha
vida: Maria Pilar e Sara Moreira Martins

Agradecimentos

Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, à minha esposa Sara Martins pelo amor, paciência e ajuda ao longo deste percurso.

Um agradecimento muito grande e especial aos meus amigos Margarida Silva e Tiago Sousa pela maravilhosa ajuda que disponibilizaram neste percurso e a motivação que me deram. A vossa amizade nunca vai ser esquecida. Obrigada pelo coração enorme que vocês têm.

Um obrigado especial à Fernanda Antunes pela disponibilidade e carinho.

Uma palavra muito especial ao meu querido amigo António José Oliveira por todo o apoio, compreensão e sabedoria que transmitiu ao longo deste estágio.

E, por fim, gostaria de agradecer à minha orientadora Professora Doutora Sofia Lourenço por toda a disponibilidade e amabilidade que demonstrou ao longo destes dois anos.

Muito obrigado a todos.

Resumo

Este relatório de estágio insere-se na unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada do Mestrado em Ensino da Música – instrumento violoncelo – e reúne, por um lado, o estágio pedagógico relativo ao ano letivo de 2017/2018, no Conservatório de Música de Vila do Conde, cujas aulas foram observadas e lecionadas na disciplina de instrumento (violoncelo), na classe do Professor Cooperante António Oliveira e, por outro, um estudo de investigação.

O presente trabalho centra-se no contexto da autonomia do aluno na aprendizagem do violoncelo e está diretamente articulado com a minha prática docente. O projeto desenvolveu-se na Escola Profissional e Artística do Alto Minho ao longo do ano letivo de 2017/2018.

O relatório encontra-se repartido em três capítulos, sendo que o último capítulo é dedicado ao Projeto de Investigação – Estratégias de aprendizagem do ensino de Música no violoncelo - realizado na Escola Profissional e Artística do Alto Minho. Este incide sobre a investigação de vários pensamentos, opiniões de alguns autores e pedagogos/filósofos. Num contexto metodológico de investigação-ação, a qual se afigurou mais adequada ao objeto de estudo desta investigação, foi utilizada como metodologia principal a aplicação de inquéritos, com uma abordagem quantitativa e posterior recolha e análise de dados. Numa recolha de dados através de inquéritos de resposta fechada (o aluno apenas seleciona a opção entre as apresentadas mais próxima da sua opinião). Foram entregues aos alunos de violoncelo do Curso Instrumentista da Escola Profissional de Música do Alto Minho.

As conclusões do estudo demonstram evidências sobre o facto dos alunos nas academias, ensino profissional no qual leciono serem pouco autónomos na sua preparação técnica da aula, para posteriores desempenhos. Será importante num futuro estudo continuar a incentivar e a desenvolver competências de autonomia, na progressão da aprendizagem do Instrumento violoncelo.

Palavras-chave: Prática educativa supervisionada; ensino de Música; estratégias de aprendizagem; autonomia do aluno; violoncelo; desenvolvimento musical.

Abstract

The present report describes the work carried out during an internship in a master degree in teaching music, as well as an investigation around the cello learning. On one hand it refers to the pedagogical training during the 2017/2018 academic year at Conservatório de Música de Vila do Conde, observing and giving cello lessons, in Professor Cooperante António Oliveira's class and on the other hand also investigational research.

This project focuses on the student's autonomy in the cello learning process and is directly articulated with my teaching activity. It was developed at [Escola Profissional e Artística do Alto Minho](#) throughout the academic year of 2017/2018.

This report is divided into three chapters and the last one is dedicated to the research project - Learning strategies in the cello teaching process - carried out by [Profissional e Artística do Alto Minho](#). This research focuses on the investigation of various opinions and thoughts of some authors and pedagogical philosophers. In a methodological context of action-research, considered the best approach, surveys have been implemented as a main methodology, with a quantitative approach and further data collection and analyses gathering information by carrying out a closed-envelope survey in which students choose the answer closest to their opinion which were handed out to the cello students of the Curso Instrumentista da Escola Profissional de Música do Alto Minho.

It can be concluded through this study that it is clear that students in academies, professional courses, which I teach, are not at all autonomous in their technical preparation of the class for later performances. It would be important, in future research, to continue to incentivise and develop autonomous skills in the learning progress of the cello.

Key-words: supervised educational practice; Music teaching, learning strategies; student's autonomy; cello; musical development.

Índice geral

AGRADECIMENTOS	1
RESUMO	2
ABSTRACT	3
ÍNDICE GERAL	4
ÍNDICE DE FIGURAS	6
ÍNDICE DE TABELAS	7
INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I GUIÃO DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA MUSICAL	10
1. CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VILA DO CONDE.....	11
1.1. <i>Caracterização geográfica e histórica de Vila do Conde</i>	11
1.2. <i>Caracterização histórica do Conservatório de Música de Vila do Conde</i>	11
1.3. <i>Oferta Educativa</i>	12
1.4. <i>População escolar</i>	17
1.5. <i>Atividades Pedagógicas</i>	17
CAPÍTULO II PRÁTICA EDUCATIVA SUPERVISIONADA	19
1. ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	20
2. ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA E RELATÓRIO DE ESTÁGIO.....	21
2.1. <i>Professora Orientadora</i>	21
2.2. <i>Professor Cooperante</i>	22
3. PLANIFICAÇÕES.....	22
3.1. <i>Aluna do curso básico</i>	26
3.2. <i>Aluno do curso secundário</i>	46
4. AULAS OBSERVADAS.....	61
4.2. <i>Aluno do curso secundário</i>	62
4.3. <i>Aluna do curso básico</i>	63
5. PARECER ACERCA DA PRÁTICA EDUCATIVA SUPERVISIONADA	64
5.1. <i>Professora Orientadora</i>	64
5.2. <i>Professor cooperante</i>	65
6. REFLEXÃO FINAL	66

CAPÍTULO III PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO	67
1. INTRODUÇÃO	68
2. TEMA E QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO.....	69
3. METODOLOGIA.....	74
4. ANÁLISE DE DADOS.....	76
4.1. <i>Inquéritos: resultados</i>	77
5. CONCLUSÃO (CONSIDERAÇÕES FINAIS).....	82
CONCLUSÃO	83
BIBLIOGRAFIA.....	85
ANEXOS.....	87

Índice de figuras

FIGURA 1 – ESPIRAL DE SWANWICK & TILLMAN (SWANWICK, 1988)	72
FIGURA 2 – GRÁFICO DE RESULTADOS DA PERGUNTA N.º 1 DO INQUÉRITO (I PARTE)	77
FIGURA 3 - GRÁFICO DE RESULTADOS DA PERGUNTA N.º 2 DO INQUÉRITO (I PARTE)	78
FIGURA 4 - GRÁFICO DE RESULTADOS DA PERGUNTA N.º 3 DO INQUÉRITO (I PARTE)	78
FIGURA 5 - GRÁFICO DE RESULTADOS DA PERGUNTA N.º 4 DO INQUÉRITO (I PARTE)	79
FIGURA 6 - GRÁFICO DE RESULTADOS DA PERGUNTA N.º 5 DO INQUÉRITO (I PARTE)	79
FIGURA 7 - GRÁFICO DE RESULTADOS DA PERGUNTA N.º 6 DO INQUÉRITO (I PARTE)	80
FIGURA 8 - GRÁFICO DE RESULTADOS DA PERGUNTA N.º 1 DO INQUÉRITO (II PARTE)	80
FIGURA 9 - GRÁFICO DE RESULTADOS DA PERGUNTA N.º 2 DO INQUÉRITO (II PARTE)	81
FIGURA 10 - GRÁFICO DE RESULTADOS DA PERGUNTA N.º 3 DO INQUÉRITO (II PARTE)	81

Índice de tabelas

TABELA 1 - PLANO DE ESTUDOS DO CURSO BÁSICO DE MÚSICA EM REGIME ARTICULADO (2º CICLO) DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VILA DO CONDE.....	13
TABELA 2 - PLANO DE ESTUDOS DO CURSO BÁSICO DE MÚSICA EM REGIME ARTICULADO (3º CICLO) DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VILA DO CONDE.....	14
TABELA 3 - PLANO DE ESTUDOS DO CURSO BÁSICO DE MÚSICA EM REGIME SUPLETIVO (2º CICLO) DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VILA DO CONDE.....	15
TABELA 4 - PLANO DE ESTUDOS DO CURSO BÁSICO DE MÚSICA EM REGIME SUPLETIVO (3º CICLO) DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VILA DO CONDE.....	15
TABELA 5 - PLANO DE ESTUDOS DO CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA EM REGIME ARTICULADO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VILA DO CONDE.....	16
TABELA 6 - PLANO DE ESTUDOS DO CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA EM REGIME SUPLETIVO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VILA DO CONDE.....	16
TABELA 7 - CRONOGRAMA DAS AULAS OBSERVADAS, LECIONADAS E SUPERVISIONADAS	21
TABELA 8 - EXEMPLO DAS TABELAS USADAS PARA A ELABORAÇÃO DAS PLANIFICAÇÕES.....	24
TABELA 9 - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA AS PROVAS DO CURSO BÁSICO (3º GRAU) DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VILA DO CONDE.....	25
TABELA 11 - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA AS PROVAS DO CURSO SECUNDÁRIO (8º GRAU) DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE VILA DO CONDE.....	26
TABELA 12 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 1 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	29
TABELA 13 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 2 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	31
TABELA 14 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 3 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	32
TABELA 15 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 5 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	34
TABELA 16 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 6 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	35
TABELA 17 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 7 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	37
TABELA 18 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 8 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	38
TABELA 19 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 9 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	39
TABELA 20 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 10 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO – AULA SUPERVISIONADA.....	41
TABELA 21 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 11 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	42
TABELA 22 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 12 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	44
TABELA 23 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 13 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	45
TABELA 24 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 14 DA ALUNA DO ENSINO BÁSICO	46
TABELA 25 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 1 DO ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO – AULA SUPERVISIONADA.....	50
TABELA 26 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 4 DO ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO	51
TABELA 27 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 5 DO ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO	52
TABELA 28 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 6 DO ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO	54

TABELA 29 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 7 DO ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO	55
TABELA 30 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 8 DO ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO	57
TABELA 31 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 9 DO ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO	58
TABELA 32 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 11 DO ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO	59
TABELA 33 - PLANIFICAÇÃO DA AULA N.º 12 DO ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO	61
TABELA 34 - EXEMPLO DAS TABELAS USADAS PARA A ELABORAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES	62

INTRODUÇÃO

O presente relatório insere-se na unidade Curricular de Projeto do Ensino Artístico, integrando a Prática de Ensino Supervisionada do Mestrado de Ensino da Música – Instrumento – no ano letivo de 2017/2018. O relatório encontra-se dividido em dois capítulos: o primeiro está diretamente direcionada à caracterização e contextualização do Conservatório de Música de Vila do Conde onde a prática de ensino supervisionada foi realizada; e o segundo incide sobre as observações e planificações das aulas elaboradas ao longo do ano letivo de 2017/2018.

O primeiro capítulo do relatório é constituído por um subcapítulo, no qual é apresentado uma contextualização do Conservatório, caracterizando-o não só ao nível histórico, como também a nível geográfico, incluindo as ofertas educativas que dispõe assim como a sua população escolar e atividades pedagógicas. Já no segundo capítulo, apresenta-se a prática de ensino supervisionada dividida em seis subcapítulos, sendo que o primeiro inclui a organização da prática educativa; nos quatro subcapítulos seguintes são apresentadas as planificações e observações das aulas ao longo do estágio, a descrição de cada aluno – aluno do 8º grau do curso secundário de música e aluna do 3º grau do curso básico de música e uma breve apresentação da Professora Orientadora e do Professor Cooperante bem como os seus pareceres acerca do desempenho do estágio realizado; e, no sexto e último subcapítulo, consta a reflexão final acerca do estágio realizado.

CAPÍTULO I | GUIÃO DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA MUSICAL

1. Conservatório de música de Vila do Conde

1.1. Caracterização geográfica e histórica de Vila do Conde

O Conservatório está situado em Vila do Conde, cidade do distrito do Porto, situada na região norte de Portugal.

Vila do Conde é um município com uma área de 140.03 Km², no qual residem cerca de 79.533 habitantes (censos 2011) e está subdividida em 21 freguesias. Localiza-se na margem Norte da foz do rio Ave e tem como principais referências o importante centro industrial, o porto de pesca e a zona balnear e turística.

A primeira referência de Vila do Conde data do ano 953 no livro da Condessa Mumadona Dias, onde é referida como *Villa de Comite*.

Esta cidade possui um património histórico bastante significativo, como são exemplo: o Convento, o Aqueduto e a Igreja de Santa Clara; o Forte de Nossa Senhora da Assunção, também designado por Forte de S. João; o Palacete Melo; o Convento de São Francisco; a Igreja Matriz de Vila do Conde, entre muitos outros. Ainda de salientar o número vasto de museus, escolas de ensino, Instituições e Equipamentos de Serviço Público presentes não só no centro da cidade como nas freguesias do concelho.

1.2. Caracterização histórica do Conservatório de Música de Vila do Conde

O Conservatório de Música de Vila do Conde nasceu no ano letivo de 1981/1982, pelas mãos do Professor David Ferreira de Oliveira (1º diretor pedagógico) em conjunto com o Pe. Arlindo Torres (diretor administrativo), tendo como primeiras instalações o Centro Paroquial “Pe. Porfírio Alves” em Vila do Conde. Devido à grande afluência de alunos, em 1990, e já sob direção técnico pedagógica de Teresa Rocha (1987/1988), a escola sentiu-se obrigada a passar as instalações, provisoriamente, para o recém-criado Museu das Rendas de Bilros, e, mais tarde, para o Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde.

O corpo diretivo da escola veio a fixar-se somente em 1991 com a instituição da Fundação Dr. Elias de Aguiar que, mais tarde, por imposição do 20º Governo Constitucional de Portugal, foi extinta, passando a Academia de S. Pio X a ser tutelada pela Associação para Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde. O Conservatório de Música de Vila do Conde só passou a ser assim designado a 31 de Outubro de 2014, sob direção dos Professores Aires Pinheiro e Nuno Oliveira. Ao longo dos anos de existência, o

conservatório foi desenvolvendo e alcançando bastantes sucessos ainda hoje existentes, dos quais são exemplo:

- Orquestra de Cordas;
- Orquestra de Câmara;
- Orquestra de Guitarras;
- Orquestra Orff;
- Ensemble de Flautas Transversais;
- Orquestra de Sopros (o mais recente projeto desenvolvido).

A juntar a todos estes grupos, o Conservatório conta ainda com a existência de grupos de Coros, quer de iniciação, quer do Curso Básico e Secundário. Com tantos sucessos alcançados e com a partilha de experiências musicais em conjunto, que englobavam uma grande parte dos alunos, foi possível levar a cena a Ópera infantil “ As Quatro Portas do Céu” do compositor Eduardo Patriarca, sendo este docente nesta instituição. De salientar, o trabalho realizado por todos os Professores desta escola, uma vez que se tratava de um projeto multidisciplinar, englobando várias vertentes, nomeadamente encenação, figurinos, cenografia, entre outros.

São ainda de destacar, a produção das operetas “ À Procura de Um Pinheiro” e “Em busca de Sto. António” de autoria do Professor Doutor José Carlos Godinho, das quais foram necessárias várias colaborações com diferentes grupos, de salientar o grupo “Drumming” da Casa da Música, sob direção de Miquel Bernat.

1.3. Oferta Educativa

O Conservatório de Música de Vila do Conde oferece à comunidade os seguintes cursos:

- Curso Livre;
- Iniciação musical (135 minutos distribuídos por três disciplinas: instrumento, classe de conjunto e formação musical);
- Curso básico de música em regime articulado;
- Curso básico de música em regime supletivo;
- Curso secundário de música em regime articulado;
- Curso secundário de música em regime supletivo.

Plano de estudos do Curso Básico de Música – Regime Articulado – 2º ciclo			
Áreas disciplinares	Ano/carga horária semanal (x45min)		
	5º ano	6º ano	Total ciclo
Língua e estudos sociais: Português Inglês História e Geografia de Portugal	12	12	24
Matemática e ciências: Matemática Ciências Naturais	9	9	18
Educação Visual	2	2	4
Educação Física	3	3	6
Educação moral e religiosa (facultativa) (Oferta facultativa pela área vocacional)	(1)	(1)	(2)
	(1)	(1)	(2)
Total	26 (28)	26 (28)	52 (56)
Disciplinas de formação vocacional	Ano/carga horária semanal (x45min)		
	5º ano	6º ano	Total ciclo
Formação Musical	2 (3)	2 (3)	4 (6)
Instrumento	2	2	4
Classe de Conjunto	2(3)	2(3)	4 (6)
Total	6 (8)	6 (8)	12 (16)

Tabela 1 - Plano de estudos do Curso Básico de Música em Regime articulado (2º ciclo) do Conservatório de Música de Vila do Conde

Plano de estudos do Curso Básico de Música – Regime Articulado – 3º ciclo				
Áreas disciplinares	Ano/carga horária semanal (x45min)			
	7º ano	8º ano	9º ano	Total ciclo
Português	5	5	5	15
Línguas estrangeiras: Inglês	5	5	5	15

Língua estrangeira II				
Matemática	5	5	5	15
Ciências físicas e naturais:				
Ciências Naturais	5	5	5	15
Físico-química				
Expressões:	3	3	3	9
Educação Visual				
Educação Física	(2)	(2)	(2)	(6)
Educação moral e religiosa (facultativa)	(1)	(1)	(1)	(3)
(Oferta facultativa pela área vocacional)	(1)	(1)	(1)	(3)
Total	28 (32)	28 (32)	28 (32)	84 (96)
Disciplinas de formação vocacional	Ano/carga horária semanal (x45min)			
	7º ano	8º ano	9º ano	Total ciclo
Formação Musical	2 (3)	2 (3)	2 (3)	6 (9)
Instrumento	2	2	2	6
Classe de Conjunto	2(3)	2(3)	2(3)	6 (9)
Total*	7	7	7	21

Tabela 2 - Plano de estudos do Curso Básico de Música em Regime articulado (3º ciclo) do Conservatório de Música de Vila do Conde

* Existe uma oferta complementar de uma hora semanal que é gerida em função dos recursos da escola. Caso esta oferta complementar não exista, esta hora é transferida para uma das disciplinas de formação musical ou classe de conjunto.

Plano de estudos do Curso Básico de Música – Regime Supletivo – 2º ciclo			
Disciplinas de formação vocacional	Ano/carga horária semanal (x45min)		
	5º ano	6º ano	Total ciclo
Formação Musical	2 (3)	2 (3)	4 (6)
Instrumento	2	2	4

Classe de Conjunto	2(3)	2(3)	4 (6)
Total	6 (8)	6 (8)	12 (16)

Tabela 3 - Plano de estudos do Curso Básico de Música em Regime supletivo (2º ciclo) do Conservatório de Música de Vila do Conde

Plano de estudos do Curso Básico de Música – Regime Supletivo – 3º ciclo				
Disciplinas de formação vocacional	Ano/carga horária semanal (x45min)			
	7º ano	8º ano	9º ano	Total ciclo
Formação Musical	2 (3)	2 (3)	2 (3)	6 (9)
Instrumento	2	2	2	6
Classe de Conjunto	2(3)	2(3)	2(3)	6 (9)
Total*	7	7	7	21

Tabela 4 - Plano de estudos do Curso Básico de Música em Regime supletivo (3º ciclo) do Conservatório de Música de Vila do Conde

* Existe uma oferta complementar de uma hora semanal que é gerida em função dos recursos da escola. Caso esta oferta complementar não exista, esta hora é transferida para uma das disciplinas de Formação Musical ou Classe de Conjunto.

Plano de estudos do Curso secundário de Música – Articulado			
Gerais	Ano/Carga horária semanal (x45min)		
	10º ano	11º ano	12º ano
Português	4	4	5
Língua estrangeira I, II ou III	4	4	-
Filosofia	4	4	-
Educação Física	4	4	4
Científicas	Ano/Carga horária semanal (x45min)		
	10º ano	11º ano	12º ano
História da cultura e das Artes	3	3	3
Formação Musical	2	2	2
Análise e Técnicas de Composição	3	3	3
Oferta Complementar	(2)	(2)	(2)
Subtotal	8 (10)	8 (10)	8 (10)
Técnica-Artística	Ano/Carga horária semanal (x45min)		
	10º ano	11º ano	12º ano

Instrumento/Educação Vocal/Composição	2	2	2
Classes de Conjunto	3	3	3
Disciplinas de Opção: <ul style="list-style-type: none"> • Baixo contínuo • Acompanhamento e improvisação • Instrumento de tecla 	-	1 (2)	1 (2)
Oferta Complementar	(2)	(2)	(2)
Subtotal	5 (7)	6(8)	6 (8)
Educação moral e religiosa	(2)	(2)	(2)
(*)	2	2	2
TOTAL	29/33 (31/35)	30/34 (32/36)	23/27 (25/29)

Tabela 5 - Plano de estudos do Curso Secundário de Música em Regime articulado do Conservatório de Música de Vila do Conde

* Contempla 2 blocos letivos de aplicação facultativa, consoante o projeto educativo. Pode ser aplicada às disciplinas da componente científica ou técnica-artística.

Plano de estudos do Curso secundário de Música – Supletivo			
Técnica-Artística	Ano/Carga horária semanal (x45min)		
	10ºano	11º ano	12º ano
Instrumento/Educação Vocal/Composição	2	2	2
Classes de Conjunto	3	3	3
Disciplinas de Opção: <ul style="list-style-type: none"> • Baixo contínuo • Acompanhamento e improvisação • Instrumento de tecla 	-	1 (2)	1 (2)
Oferta Complementar	(2)	(2)	(2)
Subtotal	5 (7)	6(8)	6 (8)
Educação moral e religiosa	(2)	(2)	(2)
(*)	2	2	2
TOTAL	29/33 (31/35)	30/34 (32/36)	23/27 (25/29)

Tabela 6 - Plano de estudos do Curso Secundário de Música em Regime supletivo do Conservatório de Música de Vila do Conde

* Contempla 2 blocos letivos de aplicação facultativa, consoante o projeto educativo. Pode ser aplicada às disciplinas da componente científica ou técnica-artística.

1.4. População escolar

Corpo Discente

No presente ano letivo, o Conservatório conta com 267 alunos, distribuídos pelos regimes: supletivo, articulado e livre. Em maioria, os alunos provém das escolas de Vila do Conde: Frei João, D. Afonso Sanches, Escola José Régio, D. Pedro IV, e das escolas Eça de Queirós, Rocha Peixoto, Colégio de Amorim na Póvoa do Varzim, bem como do Externato Ribadouro no Porto.

Corpo Docente

Neste momento, o corpo docente do Conservatório de Vila do Conde conta com 20 professores, sendo que a maioria possui habilitação profissional para a docência.

Corpo Não Docente

No presente ano letivo, no que diz respeito ao corpo não docente, este é composto por três assistentes administrativas e uma economista.

1.5. Atividades Pedagógicas

Por acreditarem que a envolvência dos alunos e o seu desenvolvimento integral não se realizam exclusivamente no espaço da sala de aula, o Conservatório desenvolveu, em 1988, atividades extracurriculares, os Cursos de Aperfeiçoamento Musical, que acabaram por se internacionalizar em 1990. Estes deram origem aos Ciclos de Concertos, com objetivo de trazer a Vila do Conde músicos conceituados e de renome, nomeadamente António Saiote, Paulo Gaio Lima, Pedro Bonet, Jorge Peixinho, Vitaly Margulis, entre muitos outros. Este ciclo de concertos deu início, com maior destaque, ao denominado S.I.M.E – Semana Internacional de Música Erudita, que tem como finalidade trazer à comunidade de Vila do Conde eventos artísticos de alto nível.

Em Junho de 1995, a instituição inaugurou a “Audição Pequenos Músicos”, que tinha como público-alvo os alunos das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho e, mais tarde, passou a abranger as classes pré-escolares dos infantários. Tratava-se de audições realizadas pelos alunos mais novos do Conservatório que tinham como a finalidade de promover o trabalho realizado na instituição e colocar outras crianças em contacto com os instrumentos. Mais tarde, este evento passou a denominar-se “O Bichinho da Música-semana de concertos didáticos”.

Posteriormente, em 2003, a escola promoveu a concurso Interno de Guitarra e, durante uma década, o concurso de piano “Marília Rocha”, no qual era exigido repertório de compositores portugueses, dando origem a um concerto anual de música contemporânea com o objetivo de enriquecer a cultura musical dos alunos. Desta forma, foram também criados concertos de música antiga que visavam promover nos alunos uma melhor perceção sonora provenientes de instrumentos da época barroca e medieval.

De forma a promover e fornecer à comunidade em geral atividades e eventos culturais, o Conservatório criou, em 2006, o Harmos Festival que tem como princípio juntar numa semana os melhores e mais prestigiados instrumentistas das escolas superiores da Europa, que conduziu à criação em 2010 do Harmos Festival Orchestra.

Recentemente, no ano letivo 2016/2017, surgiu a rubrica “Sextas às Sete” – concertos didáticos mensais que trazem à cidade de Vila de Conde profissionais de destaque no âmbito da música erudita, como: Luís Meireles, Isolda Crespi Rubio, Janete Santos, Nuno Meira, Raquel Lima, António Oliveira, Artur Caldeira, entre outros. Nesse mesmo ano, surgiu ainda a rubrica Conservatório COM VIDA, com a criação de um espaço no qual os jovens em início de carreira ou formação podiam mostrar o seu trabalho à comunidade. Esta iniciativa foi reconhecida pela BID – Business Initiative Directions que nomeou este evento para o Prémio Internacional Archof Europe for Quality and Technology, na categoria de Ouro.

CAPÍTULO II | PRÁTICA EDUCATIVA SUPERVISIONADA

1. Organização da prática educativa

De acordo com o regulamento¹ pelo qual me orientei, este refere que devemos lecionar um aluno do ensino básico e em paralelo devemos observar uma aula de um aluno do ensino secundário durante o primeiro semestre e, no segundo semestre, devemos proceder exatamente ao contrário lecionando aulas ao ensino secundário e observando uma aula do ensino básico.

Desta forma, no primeiro semestre lecionei aulas à aluna A, que frequentava o 3º grau do ensino básico de música – violoncelo, observando paralelamente o aluno B, que frequentava o 8º grau do ensino secundário de música – violoncelo. Neste primeiro semestre, senti a necessidade de observar as primeiras três aulas da aluna A para conhecer as características da mesma, de forma a adequar as práticas que viria a executar com esta.

No segundo semestre, inverteram-se os papéis e lecionei as aulas ao aluno B (8º grau do ensino secundário de música – violoncelo) e observei as aulas da aluna A (3º grau do ensino básico de música – violoncelo).

AULAS			
MÊS	OBSERVADAS	LECIONADAS	SUPERVISIONADAS
Outubro	20/10/2017 27/10/2017		
Novembro	03/11/2017 10/11/2017 17/11/2017 24/11/2017	10/11/2017 17/11/2017 24/11/2017	
Dezembro	15/12/2017	15/12/2017	
Janeiro	05/01/2018 12/01/2018 19/01/2018 26/01/2018	05/01/2018 12/01/2018 19/01/2018 26/01/2018	
Fevereiro	02/02/2018 16/02/2018 23/02/2018	02/02/2018 09/02/2018 16/02/2018 23/02/2018	09/02/2018

¹ Regulamentação da Prática de Ensino Supervisionada e Relatório de Estágio

Março	02/03/2018 09/03/2018 16/03/2018 23/03/2018	02/03/2018 09/03/2018 16/03/2018 23/03/2018	09/03/2018
Abril	13/04/2018 20/04/2018 27/04/2018	13/04/2018 20/04/2018 27/04/2018	
Mai	04/05/2018 11/05/2018 18/05/2018 25/05/2018	04/05/2018 11/05/2018 18/05/2018 25/05/2018	
Junho	01/06/2018 08/06/2018 15/06/2018	01/06/2018 08/06/2018 15/06/2018	

Tabela 7 - Cronograma das aulas observadas, lecionadas e supervisionadas

2. Orientação da Prática Educativa e Relatório de Estágio

Durante a elaboração deste relatório de estágio e durante o estágio que realizei no Conservatório de Música de Vila do Conde, tive a oportunidade de ser apoiado por dois Professores: Professora Doutora Sofia Lourenço, como Professora supervisora, e orientadora e pelo Professor António José Oliveira, como Professor cooperante.

2.1. Professora Orientadora

SOFIA LOURENÇO curso superior de Piano, Conservatório de Música do Porto, licenciada em Estudos Ingleses e Alemães (FLUP, UPorto), Diploma de Solista em Piano na Hochschule der Künste Berlin, Alemanha, Doutoramento em Música e Musicologia, Universidade de Évora. Pianista, natural do Porto, editou, com as mais elogiosas, críticas nas revistas Diapason d'Or 2016 e Pianiste 2016 o CD "Portuguese Piano Music: Daddi / Viana da Mota" pela Grand Piano (Naxos). Gravou 3 CDs a solo de Música Portuguesa, (Numérica), com Seixas, Bomtempo, Lopes-Graça, etc) e para o Festival Black & White 2012, Duo pour une Pianiste (9 Sketches for One Pianist) para Disklavier de Jean-Claude Risset, que lhe é dedicada. Discípula de Helena Sá e Costa desde os 10 anos de idade, estudou com Maria da Glória Moreira e Fausto Neves no CMP. Recebeu orientação dos pianistas Sequeira Costa, V. Margulis, A. Larrocha, G. Sebok, C. Cebro, G. Sava, L. Simon,

e ainda o Diploma de Solista de Piano na Universität der Künste Berlin, na Alemanha, enquanto bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. Desde 2005, Doutora em Música e Musicologia (Universidade de Évora), integra a linha de Estudos Históricos e Culturais em Música do Centro de Investigação INET-MD (UNova Lisboa). Coordenadora de linha de Estudos Musicais (2009 a 2013) no CITAR (UCP), onde concluiu em 2016 um pós doutoramento como bolseira da FCT. É Professora de piano na ESMAE/IPP desde 1991.

2.2. Professor Cooperante

ANTÓNIO JOSÉ OLIVEIRA iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de S. Pio X em Vila do Conde na classe da Professora Teresa Rocha. Em 2003, ingressou na Artave na classe do Professor Jaroslav Mikus, com quem prosseguiu os seus estudos até concluir o curso de Licenciatura em Música do Instituto Piaget de Viseu. Foi-lhe atribuído o prémio de mérito referente ao melhor aluno do ano letivo 2008/09. Outros Professores importantes na sua formação foram: Miguel Rocha, Jed Barahal, Ília Laporev, Márcio Carneiro e Paulo Gaio Lima. Em 2013, formou duo com a pianista Vera Fonte, obtendo o 1º prémio no Concurso de Música de Câmara de Vila Verde (nível superior). Concluiu em 2013 o Mestrado em Ensino de Música da Universidade do Minho, tendo como orientadores os Professores Luís Pipa e Pavel Gomziakov. Atualmente, faz parte da Orquestra de Guimarães e é membro fundador do Quarteto Arc´duto. Desde 2010, integra o grupo docente da Academia de Música de Vila Verde e do Conservatório de Música de Vila do Conde. Para além de docente de Violoncelo destas instituições, também desenvolve funções enquanto diretor de turma e coordenador de departamento.

3. Planificações

De acordo com as instruções e informações que me foram fornecidas pela Professora Doutora Sofia Lourenço nas suas aulas neste mestrado em Ensino da Música, relativamente às planificações de aulas, encontram-se compiladas numa tabela os itens essenciais que fazem parte de uma aula e/ou da preparação da mesma.

No início da tabela, existe uma secção exclusivamente para a identificação dos intervenientes das aulas, como os Professores, o aluno em questão, o número de aula, a data da aula, entre outras informações. A secção seguinte contém os separadores que

considerarei mais pertinentes para uma aula e/ou da preparação da mesma como os conteúdos programáticos (exercícios, escalas, estudo e/ou obras a realizar na aula), recursos (objetos que contribuem o sucesso da aula), objetivos de aprendizagem (identificação dos objetivos gerais do grau ou específicos), estratégias (métodos utilizados pelo professor para conduzir ao sucesso do aluno, através do alcance dos objetivos), avaliação da aula (carácter formativo e informal) e, finalmente, o trabalho para casa (conteúdos que o Professor pretende que o aluno estude até à aula seguinte).

De seguida apresento a tabela que usei durante todo o estágio e para as aulas planificadas:

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ ___ Grau	Aula n.º: ___
Duração da aula: 45 minutos	Data: ___/___/___
Aluno: _____	
Contextualização	
Conteúdos Programáticos	
Recursos	
Objectivos de aprendizagem	
Estratégias	
Avaliação da aula	
<p>O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.</p> <p>Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um <i>feedback</i> imediato ao aluno, sempre que oportuno, segundo os parâmetros acima referidos.</p>	

Trabalho para casa

Tabela 8 - Exemplo das tabelas usadas para a elaboração das planificações

Todas as aulas foram planificadas, à exceção das provas trimestrais de avaliação que foram apenas assinaladas e constarão no Capítulo II nos pontos 5.1. e 5.2.

As aulas foram planificadas de acordo com os planos e programas de violoncelo do Conservatório de Música de Vila do Conde, relativamente ao 3º e 8º graus.

3º Ciclo do Ensino Básico

7º ANO/3º GRAU

Objetivos específicos:

- Introdução da quarta posição.
- Conhecimento de notas com e sem acidentes na quarta posição e distribuição dos dedos em função dos intervalos.
- Mudanças de posição, noção da nota auxiliar.
- Desenvolvimento e agilidade da mão esquerda em andamentos rápidos.
- Divisão do arco e agilidade da mão direita em andamentos rápidos.
- Execução de harmónicos naturais.
- Execução em cordas dobradas (uma corda pisada e uma corda solta) e acordes simples.
- Introdução da segunda posição – se possível.

Provas	Unidades Programáticas
1ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto ou de Sonata 4. Leitura a primeira vista
2ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas com arpejo 2. Um estudo

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto ou de Sonata 4. Leitura a primeira vista
3ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto ou de Sonata 4. Leitura a primeira vista

Tabela 9 - Conteúdos programáticos para as provas do Curso básico (3º grau) do Conservatório de Música de Vila do Conde

Curso Secundário

O aluno de violoncelo no ensino complementar deverá consolidar e explorar os seus conhecimentos, assim sendo exige-se maior rigor e perfeccionismo na execução, dispondo o mesmo de maior maturidade e conhecimento nesta fase da sua formação de forma a atingir um nível que lhe permita prosseguir estudos a nível superior.

Tal como no ensino básico, o aluno, no ensino complementar, deverá desenvolver capacidades e competências segundo o ano/grau que frequenta.

12º ANO/ 8º GRAU

Objetivos específicos:

- Conhecimento e controle do instrumento na sua plenitude;
- Uso de todo o tipo de articulações e velocidades de arco;
- Uso de diferentes velocidades de vibrato;
- Domínio estilístico do repertório dos vários períodos da história da música;
- Dinâmicas, paleta de cores, qualidade a nível sonoro e interpretativo;
- Notação e grafia das peças musicais do século XX e contemporâneas

Provas	Unidades Programáticas
--------	------------------------

1ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Duas unidades de escolha livre entre: Estudos ou caprichos, peças a solo ou com piano, andamentos de Concerto ou Sonata 2. Leitura à primeira vista
2ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Duas unidades de escolha livre entre: Estudos ou caprichos, peças a solo ou com piano, andamentos de Concerto ou Sonata 2. Leitura à primeira vista
3ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Duas unidades de escolha livre entre: Estudos ou caprichos, peças a solo ou com piano, andamentos de Concerto ou Sonata 2. Leitura à primeira vista

Tabela 10 - Conteúdos programáticos para as provas do Curso Secundário (8º grau) do Conservatório de Música de Vila do Conde

- Neste ano/grau de ensino, o aluno terá de realizar uma Prova Global, segundo a matriz própria, publicada no *site* deste Conservatório até ao último dia do primeiro período letivo. Esta prova terá um peso de 40% no valor da nota final de instrumento.

3.1. Aluna do curso básico

A aluna A, nas aulas que tive a oportunidade de lecionar, teve sempre uma postura humilde e cooperante face às indicações e sugestões que foram dadas por mim. Nas aulas, que lecionei e planifiquei tive o cuidado de não desmotivar a aluna e procurar soluções com algum carácter lúdico de forma que esta percebesse que a afinação do violoncelo, embora seja efetivamente difícil, é possível aprender de uma forma menos penosa.

Pedi, frequentemente, à aluna que cantasse sempre as frases das peças que estava a tocar para que ouvisse a naturalidade do fraseio na sua voz e a passasse para o violoncelo. Desta forma era possível, por exemplo, adquirir uma maior naturalidade nos *crescendos* e *diminuendos*.

Paralelamente a esta dificuldade da aluna face à afinação e à naturalidade do fraseio, deparei-me com um problema de postura desta. Nesta fase da aprendizagem do violoncelo é bastante comum encontrar alunos com uma postura corporal muito tensa, que se reflete posteriormente nas suas performances musicais.

Ao longo da minha experiência enquanto docente, verifiquei a existência de vários tipos de tensões nos alunos, sendo que as maiores apresentam-se ao nível dos dedos (polegar), tensões faciais e tensão da região abdominal. A aluna Anão foi exceção e tinha igualmente este tipo de tensões. Procurei alertá-la acerca deste problema e obtive resultados favoráveis a médio prazo.

A Aluna A utilizava demasiada tensão no polegar da mão esquerda e em consequência disso fechava muito a mão o que tornava a afinação deficiente. Elaborei alguns exercícios de forma a que essa tensão fosse aliviada para deixar o braço e mão livres para se movimentarem e procurarem a sua posição natural.

A aluna também não usava a sua respiração da forma correta e quando as passagens musicais ficavam mais difíceis, esta ficava muito tensa, a respiração ficava muito acelerada, perdia a destreza e a naturalidade nos fraseados e o rigor na afinação. A Carolina, quando tocava o instrumento, não movimentava o seu corpo, ficava imóvel e isso também se refletia no trabalho final. Para que melhorasse a sua performance, pedia, nas aulas, que realizasse um exercício: quando o arco deslizava para cima o seu corpo devia inclinar para a esquerda e quando o arco deslizasse para baixo pedia-lhe que o seu corpo inclinasse para a direita. Este exercício tinha a finalidade de a relaxar e de libertar o seu corpo da tensão ao fazer movimentos ondulatórios.

Ao longo das aulas que tive oportunidade de lecionar à aluna, deparei-me com os mesmos obstáculos que o Professor António Oliveira encontrou: problemas de afinação, postura e coordenação. Penso que ao longo do ano, estes problemas foram colmatados com o apoio de uma forma muito favorável pelo Professor António Oliveira e esperando, humildemente, também com algumas sugestões minhas.

3.1.1. Planificações das aulas lecionadas

Relativamente às planificações das aulas da aluna A salienta-se que estas começam na quarta aula embora iniciem com o número 1 porque as três primeiras aulas foram observadas.

Planificação da aula n.º 1- Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 1
Duração da aula: 45 minutos	Data: 10/11/2017
Aluno: aluna A	

Contextualização

A aluna foi observada por mim durante três aulas. Ao longo destas aulas, fui-me apercebendo que se trata de uma aluna bastante atenta, empenhada e perspicaz na sua aprendizagem. Contudo, nem sempre cumpre as indicações do professor, nomeadamente ao nível do arco e da afinação.

Conteúdos Programáticos

- Exercícios de mudança de posição “Countdown”
- Escalas Dó Maior e Sol Maior
- Escala de Sib Maior e Ré menor natural
- S. Suzuki (Volume 2) número 11 e 12

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Mudanças de posição lentas e de forma natural
- Qualidade de som, de forma a que este seja limpo e cuidado
- Destreza da mão esquerda
- Noção de fraseado

Estratégias

- Mudanças de posição: tocar num tempo lento com antecipação do braço esquerdo
- Inculcar na aluna uma noção correta do ponto do arco, de forma a que esta não perca o ponto de contacto na corda.

- Recurso ao piano para um maior rigor da afinação.
- Pedir à aluna para cantar as partes de maior dificuldade.

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a hetero avaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

Estudar os exercícios muito devagar e aumentar gradualmente a velocidade ao longo da semana. Cantar sempre as peças antes de tocar e de seguida cantar e tocar ao mesmo tempo. Trabalhar sempre com o metrónomo. Gravar o estudo de forma a detectar problemas não identificados ao longo do estudo.

Tabela 11 - Planificação da aula n.º 1 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 2 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 2
Duração da aula: 45 minutos	Data: 17/11/2017
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Exercícios de mudança de posição “Countdown”
- Escalas de Dó Maior e Sol Maior

- Estudo N°5 David Popper opus 76 volume 1
- K.&D Blackweel (Chello time runners) n° 18, 19 e 20

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante
- **Metrónomo**

Objectivos de aprendizagem

- Conhecimento das diferentes posições do violoncelo
- Maior rigor da afinação nas posições mais agudas
- Arco mais reto e com mais contacto na corda em toda a sua extensão
- Melhor pulsação nas passagens de maior rigor técnico

Estratégias

- Recurso ao violoncelo da parte do professor para ajudar a aluna a ter uma afinação mais standard.
- Corrigir a postura e fazer alguns exercícios de relaxamento para tocar de uma forma mais natural, e impedir que a aluna se canse demasiado enquanto toca.
- Fazer sempre que a aluna cante para uma maior naturalidade musical e uma melhor compreensão da afinação do instrumento.
- Recorrer ao metrónomo de forma a manter uma pulsação mais estável

Avaliação da aula

O aluno sera incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal sera facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros

acima referidos.

Trabalho para casa

Estudar as escalar começando com um tempo lento e aumentar gradualmente a velocidade ao longo da semana. Começar primeiro as escalas com arcos separados e depois acrescentar as diversas ligaduras

Estudar as peças por partes e repetir várias vezes

Gravar sempre o estudo para uma melhor deteção de erros cometidos

Tabela 12 - Planificação da aula n.º 2 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 3 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 3
Duração da aula: 45 minutos	Data: 24/11/2017
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Escalas de Dó Maior e Sol Maior
- Estudo nº 5 David Popper opus 76 volume 1
- K.&D Blackweel (Chello time runners) nº 18, 19 e 20
- S.Suzuki vol.2, nº 11 e 12

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Melhor ligação das frases quando o arco é mais rápido
- Afinação com maior acuidade e rigor

- Mão esquerda mais redonda e natural, evitar que o polegar fique preso e tenso.
- Trabalhar o relaxamento do polegar para a realização das mudanças de posição.
- Ritmo mais correto e pulsação mais uniforme.

Estratégias

- O professor recorre ao violoncelo para que aluna tenha uma maior noção daquilo que deve fazer, nomeadamente na observação e antecipação da mão esquerda para melhor efetuar as mudanças de posição.
- Recurso ao piano para ajudar a aluna a retificar a afinação em algumas partes onde ainda não se sente segura.
- Pedir à aluna que toque as passagens de maior dificuldade com diferentes ritmos, e diferentes golpes de arco.

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

Estudar sempre devagar e por partes todos os estudos e peças. Cantar e tocar em simultâneo as peças. Investigar o que significa “Gavotte” e “Bourree”

Tabela 13 - Planificação da aula n.º 3 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 4 - Ensino Básico

Prova de Avaliação Trimestral

Planificação da aula n.º 5 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 5
Duração da aula: 45 minutos	Data: 05/01/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Escalas DóM e LáM SolM e Mim com respetivos arpejos
- Estudo n.º 193 de Marderowski

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Postura da mão mais natural
- Acuidade da afinação
- Som natural e limpo
- Melhor fraseio
- Melhor ritmo e afinação

Estratégias

- Cantar as notas para melhorar a afinação e de seguida entoar ao mesmo tempo que toca
- Procurar ouvir os harmónicos que o violoncelo liberta quando toca notas afinadas, verificar a afinação “por simpatia”
- Deixar levar o arco à direção ao cavalete à medida que a mão esquerda desce.
- Manter a mesma estrutura da mão nas mudanças de posição
- A aluna deve fazer o exercício de “bater à porta” para ficar com a mão redonda (o

exercício consiste em bater com mão esquerda fechada na última corda do violoncelo – corda dó – com o objectivo de manter a posição do cotovelo)

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

Trazer o estudo lido à colcheia e depois à semínima. Ler a peça de forma livre (contradança Beethoven)

Tabela 14 - Planificação da aula n.º 5 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 6 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 6
Duração da aula: 45 minutos	Data: 12/01/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Estudo nº11 FEULLARD

Recursos

- Violoncelo
- Arco

- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Otimizar a afinação
- Melhorar a utilização do arco, tocar com um som uniforme e em todas as partes
- Fazer dinâmicas e frases corretas

Estratégias

- A aluna deve fazer o exercício de colocar a mão esquerda no tampo superior do violoncelo e abrir o terceiro dedo de forma a conseguir visualizar a posição da mão.
- Encarar o sentido musical do estudo da mesma forma como se deve encarar uma peça

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Estudo nº 11 de Feullard: tocar com mais atitude e musicalidade.
- Fazer um exercício para afastar o terceiro dedo.
- Estudar a contradança com metrónomo à colcheia entre 60 e 80.

Tabela 15 - Planificação da aula n.º 6 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 7 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 7
Duração da aula: 45 minutos	Data: 19/01/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Estudo nº 11 de Feullard
- Contradança L. van Beethoven

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Rever o processo de estudo em casa
- Estudar de uma forma pensada e refletida
- Melhorar a postura da mão esquerda e do braço

Estratégias

- Estudar tudo em detaché
- Trabalhar por frases

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal sera facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Estudar a escalas de DóM e SolM, primeiro com notas separadas e de forma lenta e depois juntando as diferentes ligaduras e aumentando gradualmente a velocidade
- Estudo nº 11 de Feullard com diferente ritmos e com metrónomo.

Tabela 16 - Planificação da aula n.º 7 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 8 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 8
Duração da aula: 45 minutos	Data: 26/01/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Estudo nº 11 Kummer

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Consolidação da afinação
- Qualidade de som

Estratégias

- Tocar o estudo com o professor a acompanhar no piano

- Trabalhar devagar por partes

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

Estudar por etapas:

1º Fazer em pizzicato para estimular a mão

2º Fazer apenas com o arco, mantendo a mão esquerda inativa, para trabalhar a musicalidade.

3º Juntar e pensar nas duas etapas

Continuar a estudar a contradança

Tabela 17 - Planificação da aula n.º 8 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 9 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 9
Duração da aula: 45 minutos	Data: 02/02/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Escala SolM em 2 oitavas
- Estudo nº 11 Kummer
- Contradança nº 1 L. van Beethoven

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante
- **Metrónomo**

Objectivos de aprendizagem

- Ganhar resistência e segurança em relação a toda a amplitude do arco
- Tocar os acordes da peça com som e sem arranhar o início
- Trabalhar a afinação nomeadamente nas mudanças de posição
- Manter a pulsação e aumentar a velocidade

Estratégias

- Trabalhar com metrónomo de forma a manter a pulsação
- Recorrer ao piano para trabalhar a afinação
- Fazer exercícios de cordas soltas para trabalhar a amplitude do arco
- Trabalhar as mudanças de posição lentamente e com notas de passagem

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

Aumentar gradualmente a velocidade do estudo

Tabela 18 - Planificação da aula n.º 9 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 10 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 10
Duração da aula: 45 minutos	Data: 09/02/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Escala de sol maior em duas oitavas.
- Estudo n.º 11 – Kummer
- Contradança n.º1 - Beethoven

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Mudanças de posição
- Usar o arco todo com qualidade sonora
- Afinação
- Fraseados

Estratégias

- Pedir à aluna para antecipar o movimento da mão esquerda ao realizar as mudanças de posição e manter uma velocidade constante do arco.
- Pedir à aluna para manter o arco num local específico do violoncelo estando sempre paralelo ao cavalete e manter uma pressão exata desde o talão do arco até à ponta do arco.

- Alertar a aluna em relação à afinação dos dedos da mão esquerda especificamente o 3º dedo sempre que esta tocar fora do local correto.
- Sensibilizar a aluna para dar um sentido musical ao estudo da mesma forma que se deve dar a uma peça.

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Escala de sol maior em duas oitavas.
- Estudo n.º 11 – Kummer
- Contradança n.º1 – Beethoven

Tabela 19 - Planificação da aula n.º 10 da aluna do ensino básico – AULA SUPERVISIONADA

Planificação da aula n.º 11 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 11
Duração da aula: 45 minutos	Data: 16/02/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Escala SolM
- Estudo nº 11 Kummer

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Mudanças posição
- Afinação
- Qualidade sonora

Estratégias

- Antes de iniciar peça, a aluna terá de respirar de forma adequada e mal comece a tocar expirar todo o ar de forma a dar ao corpo um peso mais natural e não prender o ar enquanto toca criando tensões.
- Tocar com diferentes caracteres e diferentes dinâmicas
- Executar a escala com um andamento bastante lento de forma a consolidar a afinação e a trabalhar as mudanças de posição.

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Estudo nº 193 Marderovsky

Tabela 20 - Planificação da aula n.º 11 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 12 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 12
Duração da aula: 45 minutos	Data: 25/02/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Escalas FáM e RéM
- Estudo Marderovsky nº 193

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Trabalhar a afinação e as mudanças de posição
- Colocar e articular corretamente os dedos da mão esquerda

Estratégias

- Qualidade do som e controle do arco, de forma a obter uma melhor qualidade de som.
- Procurar perceber o sentido de fraseado e de dinâmicas
- Realizar exercícios de mão esquerda para uma melhor colocação da mão

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal sera facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

Escalas de Fám e Rém e respetivos arpejos

Tabela 21 - Planificação da aula n.º 12 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 13 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 13
Duração da aula: 45 minutos	Data: 02/03/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

- Escalas de Fám e Rém

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Qualidade do som
- Controlar todos os movimentos da mão/braço direito
- Mudanças de posição mais naturais e afinadas

Estratégias

- Fazer exercícios do arco com crescendos e diminuendos e vice versa

- Antecipar os movimentos da mão esquerda quando realiza as mudanças de posição

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

Estudar com o arco crescendos e diminuendos e diminuendos crescendos, as escalas de SolM e Fám

Estudo Maderovsky nº 77

Conradança

Tabela 22 - Planificação da aula n.º 13 da aluna do ensino básico

Planificação da aula n.º 14 - Ensino Básico

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Básico/ 3º Grau	Aula n.º: 14
Duração da aula: 45 minutos	Data: 09/03/2018
Aluno: aluna A	

Conteúdos Programáticos

Escalas de SolM e Fám

Estudo Maderovsky nº 77

Conradança – L. Beethoven

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras

- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Melhorar afinação
- Corrigir a postura
- Maior naturalidade no fraseio e fluidez musical

Estratégias

- Elucidar a aluna sobre as dedilhações
- Recorrer ao piano para ajudar a aluna na afinação
- Tocar 1º em pizzicato a peça e depois com arco

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Escalas do período

Tabela 23 - Planificação da aula n.º 14 da aluna do ensino básico

3.2. Aluno do curso secundário

O aluno B, durante as aulas que tive oportunidade de lecionar, foi sempre um aluno muito empenhado, atento e cooperante. O Aluno B é um aluno com muitas aptidões para o violoncelo e com um nível técnico/musical bastante elevado para o grau em que se encontra. As obras que trabalhamos foram de elevada dificuldade técnica e este encontrou alguns obstáculos que tivemos de trabalhar.

O primeiro obstáculo foi a afinação nas passagens com cordas dobradas. Como Professor, sugeri que o aluno estudasse inicialmente com vozes separadas mas colocando sempre os dedos como se estivesse a tocar as duas vozes em simultâneo. Pedia-lhe que usasse os dedos “fantasmas”, ou seja, colocando-os no sítio mas apenas tocando uma voz de cada vez. Os resultados revelaram-se bastante eficazes ao longo das aulas.

Igualmente importante para o aluno foi encontrar um som limpo e natural nas obras que trabalhamos, uma vez que este, nas passagens agudas, tinha dificuldades em executá-las com um som limpo e natural devido a uma colocação incorreta do arco. Pedi ao mesmo que, à medida que a mão esquerda fosse tocando num registo mais agudo do violoncelo, o arco deveria igualmente descer em direção ao cavalete para que o som ficasse mais direto, limpo e com maior projeção.

Um outro aspecto que acho equitativamente importante, aspecto esse trabalhado com o aluno nas aulas, é o papel do corpo nos diferentes registos e cordas do violoncelo. Uma grande parte dos alunos não tem consciência dessa importância e tocam com o corpo sempre na mesma posição, o que leva a tensões e a um som menos natural e menos potente em algumas cordas e posições do violoncelo. Sugeri ao aluno que, antes de começar a estudar violoncelo, realizasse um exercício de alongamento dos braços² que é, na minha opinião, de grande utilidade para prevenir lesões corporais a longo prazo devido às tensões inerentes do instrumento.

Em relação à mão esquerda e aos problemas inerentes, pedi ao Aluno B que estudasse alguns exercícios que eu mesmo estudei do método “*An Organized Method of String Playing*” do grande violoncelista e pedagogo Janos Starker. Ao longo do tempo, a mão esquerda do aluno foi ficando mais forte e coordenada com a mão direita o que levou a um maior controle das passagens rápidas do repertório trabalhado.

O aluno B foi sempre um aluno bastante atento e esforçado, alcançando inúmeros progressos ao longo do ano letivo. Como anteriormente referido, este realizou uma excelente prova de instrumento, e foi com enorme satisfação que tive oportunidade de trabalhar com o Aluno B neste estágio.

² Autoria do violoncelista e pedagogo Janos Starker

3.2.1. Planificações das aulas lecionadas

Relativamente às planificações das aulas do aluno B estas, ao contrário das planificações das aulas da aluna A, foram numeradas normalmente porque o aluno foi observado durante o primeiro semestre. Dessa forma, foi-me permitido lecionar logo a partir da primeira aula do segundo semestre.

Planificação da aula n.º 1- Ensino Secundário

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Secundário/ 8º Grau	Aula n.º: 1
Duração da aula: 45 minutos	Data: 09/03/2018
Aluno: aluno B	

Contextualização

O aluno encontra-se no 8º grau do curso secundário de música. O aluno foi observado durante o primeiro semestre e do meu ponto de vista é um aluno bastante atento e empenhado e apresenta um ótimo nível para o grau em que se encontra. O aluno tenta sempre de aula para aula complementar o seu estudo com as informações que lhe são fornecidas pelo professor. As obras que o aluno está a preparar são de elevada dificuldade técnica e musical o que traz alguns problemas que necessitam de ser resolvidos.

Conteúdos Programáticos

- Estudo n.º 8 - Duport

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha

- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Tocar de uma forma mais fluída
- Dinâmicas
- Vibrato
- Afinação

Estratégias

- Pedir ao aluno para tocar num tempo ligeiramente mais rápido para o estudo não ficar demasiado pesado o que torna a sua *performance* mais difícil.
- Pedir ao aluno para usar o seu corpo em função das frases e/ou do registo onde se encontra.
- Pedir ao aluno para exagerar as dinâmicas de forma a que o ouvinte entenda a sua intenção.
- Pedir ao aluno para vibrar os acordes com o objetivo do violoncelo ter mais ressonância e facilitar a sua *performance*.
- Pedir ao aluno para tocar as notas duplas que tem mais dificuldade de forma quebrada.
- Pedir ao aluno para tocar as diferentes vozes individualmente sem nunca retirar a posição original (“dedos fantasmas”).

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a hetero avaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Estudo n.º 8 – Duport

- La Promesse – C. de Casella

Tabela 24 - Planificação da aula n.º 1 do aluno do ensino secundário – AULA SUPERVISIONADA

Planificação da aula n.º 2 - Ensino Secundário

Prova de avaliação trimestral

Planificação da aula n.º 3 - Ensino Secundário

O aluno faltou

Planificação da aula n.º 4 - Ensino Secundário

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Secundário/ 8º Grau	Aula n.º: 4
Duração da aula: 45 minutos	Data: 13/04/2018
Aluno: aluno B	

Conteúdos Programáticos

- Leitura do novo repertório:
Preludio da 2ª suite de J. S. Bach
Concerto N° 1 em Lá m de Saint-Saens
Canção sem Palavras - Mendelssohn

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Leitura do repertório
- Marcação de dedilhações e arcadas

Estratégias

- Trabalhar algumas passagens que à partida já sabemos que serão difíceis
- Atribuir algum carácter

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a hetero avaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, Segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Concerto em Lám de Saint-Saens

Tabela 25 - Planificação da aula n.º 4 do aluno do ensino secundário

Planificação da aula n.º 5 - Ensino Secundário

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Secundário/ 8º Grau	Aula n.º: 5
Duração da aula: 45 minutos	Data: 20/04/2018
Aluno: aluno B	

Conteúdos Programáticos

- Concerto Lám de Saint-Saens

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Domínio das várias posições
- Afinação
- Conhecimento das obras em termos formais e estilísticos

Estratégias

- Trabalhar algumas passagens com diferentes ritmos
- Atribuir carácter e diferentes dinâmicas
- Trabalhar mudanças suaves de posição
- Arco com mais crinas para obter mais som

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Preludio da 2ª suite de J. S. Bach

Tabela 26 - Planificação da aula n.º 5 do aluno do ensino secundário

Planificação da aula n.º 6 - Ensino Secundário

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Secundário/ 8º Grau	Aula n.º: 6
Duração da aula: 45 minutos	Data: 27/04/2018
Aluno: aluno B	

Conteúdos Programáticos

- Preludio da 2ª suite de J. S. Bach

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Noção de afinação
- Coordenação
- Carácter
- Dinâmicas
- Noção de fraseado

Estratégias

- Fazer diferentes dinâmicas
- Trabalhar acordes a começar da corda
- Trabalhar acordes com mais arco
- Focar a atenção no fraseado

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos

de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Concerto em Lám de Saint-Saens

Tabela 27 - Planificação da aula n.º 6 do aluno do ensino secundário

Planificação da aula n.º 7 - Ensino Secundário

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Secundário/ 8º Grau	Aula n.º: 7
Duração da aula: 45 minutos	Data: 04/05/2018
Aluno: aluno B	

Conteúdos Programáticos

- Concerto em Lám de Saint-Saens

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Limpeza nas passagens rápidas
- Noção de afinação
- Dinâmicas

- Vibrato intenso

Estratégias

- Estudar as diferentes passagens técnicas com diferentes ritmos
- Tocar apenas a 1ª e 3ª nota de cada quatro semicolcheias
- Fazer exercícios de vibrato
- Controlo do arco
- Mudanças de posição lentas e com notas de passagem

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Canção sem palavras de Mendelssohn

Tabela 28 - Planificação da aula n.º 7 do aluno do ensino secundário

Planificação da aula n.º 8 - Ensino Secundário

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Secundário/ 8º Grau	Aula n.º: 8
Duração da aula: 45 minutos	Data: 11/05/2018
Aluno: aluno B	

Conteúdos Programáticos

- Canção sem palavras de Mendelssohn

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Som coeso
- Noção de afinação
- Mudanças de posição
- Vibrato
- Noção de carácter da peça

Estratégias

- Arco paralelo ao cavalete
- Controlo do arco
- Mudanças de posição lentas e com notas de passagem
- Fazer um vibrato mais intenso

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Concerto em Lám de Saint-Saens
- Preludio da 2ª suite de J. S. Bach

Tabela 29 - Planificação da aula n.º 8 do aluno do ensino secundário

Planificação da aula n.º 9 - Ensino Secundário

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Secundário/ 8º Grau	Aula n.º: 9
Duração da aula: 45 minutos	Data: 18/05/2018
Aluno: aluno B	

Conteúdos Programáticos

- Concerto em Lám de Saint-Saens
- Preludio da 2ª suite de J. S. Bach

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Qualidade de som
- Afinação
- Noção estilística das obras
- Vibrato
- Diferentes tipos de golpes de arco

Estratégias

- Antecipação de dedos

- Execução de diferentes dinâmicas
- Atribuir carácter e diferentes dinâmicas
- Trabalhar as passagens em semicolcheias a ir acrescentando uma nota

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Canção sem palavras de Mendelssohn

Tabela 30 - Planificação da aula n.º 9 do aluno do ensino secundário

Planificação da aula n.º 10 - Ensino Secundário

O aluno faltou

Planificação da aula n.º 11 - Ensino Secundário

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Secundário/ 8º Grau	Aula n.º: 11
Duração da aula: 45 minutos	Data: 01/06/2018
Aluno: aluno B	

Conteúdos Programáticos

- Canção sem palavras de Mendelssohn

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Domínio das diferentes posições
- Domínio da afinação
- Domínio da segurança e apresentação pública

Estratégias

- Executar diferentes dinâmicas
- Utilizar mais vibrato
- Trabalhar mudanças suaves de posição

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Repertório do presente período

Tabela 31 - Planificação da aula n.º 11 do aluno do ensino secundário

Planificação da aula n.º 12 - Ensino Secundário

Disciplina: Instrumento - violoncelo	Professor cooperante: António Oliveira
Estagiário: Américo Martins	Professora supervisora: Sofia Lourenço
Curso/Grau: Secundário/ 8º Grau	Aula n.º: 12
Duração da aula: 45 minutos	Data: 08/06/2018
Aluno: aluno B	

Recursos

- Violoncelo
- Arco
- Partituras
- Lápis e borracha
- Estante

Objectivos de aprendizagem

- Capacidade de memória
- Afinação
- Domínio das várias posições
- Som coeso
- Executar o concerto de memória
- Ritmo

Estratégias

- Atribuir não só diferentes caracteres como diferentes dinâmicas
- Noção de afinação
- Executar o concerto do início ao fim
- Arco com mais crinas para obter mais som
- Simulação de prova recital

Avaliação da aula

O aluno será incentivado a fazer a sua auto-avaliação da aula conforme os objectivos de aprendizagem apresentados anteriormente, de modo a desenvolver a noção da qualidade dos seus resultados, podendo, assim, ser mais produtivo o seu estudo

individual e diário.

Tendo a heteroavaliação um carácter formativo e informal será facultado, ao longo da aula, um *feedback* imediato ao aluno, sempre que oportuno, segundo os parâmetros acima referidos.

Trabalho para casa

- Repertório do presente período

Tabela 32 - Planificação da aula n.º 12 do aluno do ensino secundário

Planificação da aula n.º 13 - Ensino Secundário

Auto e Hétero Avaliação do aluno

4. Aulas Observadas

Como mencionado anteriormente, durante o primeiro semestre, nas três primeiras aulas observei a aluna A do terceiro grau que passaria a lecionar a partir da quarta aula. Comecei por observar a aluna porque só dessa forma faria sentido pois passaria a conhecer melhor as suas fraquezas, os seus medos, a sua própria personalidade e só assim penso que teria sucesso nas minhas planificações. Assim sendo, a partir da quarta aula comecei a observar o aluno B do oitavo grau do ensino secundário de música.

No segundo semestre, o plano inverteu-se, pois comecei a observar as aulas da aluna A do terceiro grau e comecei a lecionar ao aluno B.

Considero que o plano das observações que elaborei para o meu estágio foi bem-sucedido pois tanto no primeiro como no segundo semestres consegui observar sempre os alunos que depois iria lecionar estando mais preparado para eventuais contratemplos no que diz respeito aos alunos.

Durante as observações de aulas do Professor António Oliveira, consegui aprender bastante, tanto ao nível emocional, na relação aluno – professor, como também ao nível

técnico e musical, nomeadamente como ajudar os alunos a atingir certos objetivos – através de metáforas, exercícios e na própria exemplificação do professor no seu violoncelo.

O instrumento de trabalho que usei para as observações será apresentado de seguida.

Professor: António Oliveira		Estagiário: Américo Martins		Nome do aluno:	
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde					
Curso/Grau: Curso Básico/ ___ grau				Disciplina: Violoncelo	
Número da aula observada: 1				Data: __/__/__	
Conteúdos Programáticos		Observações de aula			

Tabela 33 - Exemplo das tabelas usadas para a elaboração das Observações

4.2. Aluno do curso secundário

O aluno B é um aluno bastante dedicado, empenhado e esforçado nas aulas a que tive oportunidade de observar. Este apresenta bastantes aptidões para o violoncelo e responde prontamente às indicações dadas pelo Professor António Oliveira. É um aluno organizado, com sentido rítmico e com bom gosto musical.

Nas aulas que observei do aluno percebi que as mensagens de incentivo e encorajamento eram uma constante da parte do Professor António para o aluno B.

O Professor António estava bastante ciente da dificuldade das peças e dos estudos que o aluno iria preparar ao longo do período e tinha uma preocupação constante para que este não desmotivasse face às adversidades que iriam surgir ao longo da preparação das obras. Na minha opinião, considero que foi fundamental esta postura do Professor ao longo do tempo para o sucesso do Aluno B quer nas audições, quer nas provas que realizou.

A peça que o Aluno B trabalhou com o Professor era de uma grande complexidade técnica e musical e obviamente o aluno enfrentou bastantes obstáculos mas, com a ajuda do Professor António, este conseguiu ultrapassar com sucesso paulatinamente essas dificuldades. O primeiro obstáculo com que o Aluno B se deparou foi o ritmo muito complexo da peça que estava a preparar. O Professor António procurou sempre exemplificar no violoncelo de uma forma clara e mostrou ao aluno exercícios que este poderia praticar para conseguir tocar a peça de uma forma natural, convicta e segura. O Professor pedia ao aluno que tivesse especial atenção na pulsação das passagens rápidas e também nos acentos que surgiam nessas passagens para conseguir dar um carácter musical específico para essa obra. Este apelou também para que o aluno estudasse em casa com uma velocidade lenta e que ao longo dos dias fosse aumentando gradualmente a velocidade.

A afinação foi igualmente um ponto difícil na aprendizagem, visto que a peça era executada num registo agudo do instrumento e com uma velocidade bastante rápida. O Professor sugeriu que o aluno estudasse muito devagar as passagens agudas e com diferentes ritmos de forma a que estas ganhassem uma naturalidade imprescindível à sua execução. O aluno seguiu com rigor e empenho todas as indicações do professor, estudou ao longo do período de forma regular e cuidada e no final do ano realizou uma audição e prova com excelência, quer técnica quer musical.

4.3. Aluna do curso básico

A aluna A é uma aluna empenhada, esforçada e com alguns hábitos de estudo. Esta mantém uma excelente relação com o Professor e procura, nas aulas, reagir com esforço e rapidez às indicações dadas pelo mesmo. Esta tem dificuldades ao nível da afinação e das mudanças de posição. O Professor António ao longo do período procurou colmatar essas dificuldades com inúmeros exercícios e métodos quer na sala de aula como em trabalhos para casa marcados (com o objetivo de corrigir essas dificuldades durante a semana).

O Professor António realizou alguns exercícios muito produtivos no que respeita ao trabalho da afinação. Esses consistiam em a aluna cantar primeiro as notas e de seguida cantava as notas ao mesmo tempo que as tocava no violoncelo. Em relação às mudanças de posição e também à afinação, o Professor fazia com que a aluna trabalhasse as peças e os estudos com diferentes ritmos e diferentes golpes de arco o que fazia com que esta tivesse uma coordenação entre ambas as mãos, uma melhor afinação e maior acuidade nas mudanças de posição.

Durante este tempo em que observei as aulas de instrumento da aluna Carolina, observei alguns altos e baixos no que respeita à evolução pretendida pelo Professor António Oliveira. Esta nem sempre trazia para a aula as peças e os estudos com a afinação correta nem com uma boa coordenação entre as mãos, o que levava o Professor António a encontrar diferentes métodos de forma a colmatar essas dificuldades.

A Aluna A é uma aluna de violoncelo feliz e com vontade de aprender para recuperar as dificuldades que possui, é educada e com uma postura humilde e trabalhadora na sala de aula.

A relação da aluna A com o Professor António José Oliveira, segundo o que pude observar na aula, é excelente. O Professor é bastante educado, cordial e afável, utiliza todos os recursos materiais que tem disponíveis – violoncelo e piano – é um executante exímio do instrumento o que faz com que a aluna receba todas as informações de uma forma correta e clara acerca da técnica do violoncelo.

Outro aspecto muito favorável foi que o Professor António utilizava muitas vezes na aula o piano para acompanhar os seus alunos, o que na minha opinião, é um recurso complementar muito importante para o progresso dos alunos quer no plano rítmico quer no plano da afinação.

5. Parecer acerca da Prática Educativa Supervisionada

5.1. Professora Orientadora

“AMÉRICO MARTINS concretizou com êxito a sua Prática pedagógica e o seu Estágio, tendo seguido com rigor as indicações do supervisor e do orientador cooperante.

As aulas assistidas foram bem planificadas, preparadas e leccionadas, tendo decorrido com grande qualidade pedagógica. Todos os comentários, sugestões e críticas que fizemos foram postos em prática nas aulas seguintes, devidamente adaptados à circunstância do processo de ensino-aprendizagem no Estágio. De salientar o seu empenhamento no projecto de investigação e a qualidade e os resultados do mesmo, preservando a motivação e o empenho dos alunos, assim como a qualidade e a dedicação no processo de autoscopia que a Prática de Ensino Supervisionada no Mestrado em Ensino de Música, ramo Instrumento, implica. O relatório de estágio que aqui se apresenta, demonstra a prática e a reflexão sobre a profissão docente por parte do mestrando, enquanto professor e músico.”

Professora Doutora Sofia Lourenço
Departamento de Música – ESMAE/ Curso de Piano

5.2. Professor cooperante

“Na qualidade de orientador cooperante da Prática Profissional, do Mestrado em Ensino de Música, de Américo Martins, declaro que o mestrando tem aproveitamento positivo na prática de ensino supervisionada. Baseado nas observações das aulas foi possível constatar que o mestrando revelou sempre enorme competência profissional.

Desde o início da Prática Profissional evidenciou capacidades distintas, integrando responsabilidade, empenho, dinamismo, criatividade, bem como uma excelente relação interpessoal com os alunos. A meu ver, estas capacidades garantem as condições necessárias para realizar um trabalho de excelente qualidade no âmbito na sua área de especialização.

O mestrando conseguiu transmitir segurança na condução da aula, revelando grande conhecimento dos conteúdos programáticos e objetivos de aprendizagem dos alunos envolvidos - turmas do 3º grau e 8º grau, do Curso Básico de Música em regime Articulado e do Curso Secundário de Música em regime Supletivo.

Em suma, considero esta Prática Profissional como uma mais-valia para o desenvolvimento da Classe de Violoncelo do Conservatório de Música de Vila do Conde, e não tenho qualquer dúvida em afirmar que o mestrando está preparado para desenvolver um trabalho de grande qualidade em qualquer instituição de ensino de música.”

Professor António José Oliveira
Professor de violoncelo no Conservatório de música de Vila do Conde

6. Reflexão Final

A disciplina de Prática Educativa Supervisionada representa grande parte do trabalho no Mestrado em Ensino da Música, pela importância deste contato com os alunos e outros colegas de profissão. Durante este ano, o apoio do professor cooperante António Oliveira foi crucial no sentido de dar a conhecer uma melhor perceção de vários aspetos ligados à prática instrumental, mas, principalmente, pela variedade que mostrou de estratégias pedagógicas utilizadas especificamente para cada problema. As observações realizadas proporcionaram uma outra visão sobre estes pontos, que levarei em conta na minha prática pedagógica

O Professor Cooperante António Oliveira esteve sempre presente e com uma disponibilidade total tanto para os seus alunos como para mim, como estagiário. Sendo um exímio violoncelista, tanto eu como os seus alunos, fomos inspirados e motivados para a prática do violoncelo. Este tipo de trabalho cooperante mostrou-se vantajoso nesse sentido, o de melhorar as minhas aulas e a abordagem aos meus alunos. Tudo isto se tornou mais fácil devido ao empenho e interesse dos alunos que observei e lecionei. Igualmente importante foi o papel do Conservatório de música de Vila do Conde que se mostrou flexível e colaborador ao longo do meu estágio.

Embora já lecione há muitos anos, pessoalmente tentei encarar este estágio com mente aberta e disponível, consciente que é sempre possível aprender mais e encarar novas perspectivas em relação à prática pedagógica do instrumento. Este estágio foi um complemento fundamental para o meu progresso na organização em sala de aula e na minha assertividade na resolução de problemas no tempo limitado de uma aula. As planificações que realizei antecipadamente foram igualmente importantes para um maior sucesso do repertório a trabalhar no decorrer da aula.

Deste Mestrado em Ensino da Música, levo uma vasta panóplia de ideias e abordagens pedagógicas, adaptando aquelas com que me identifico melhor, procurando uma reflexão continuada sobre o ensino.

CAPÍTULO III | PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

1. Introdução

Durante toda a minha experiência enquanto docente questionei-me várias vezes sobre o objetivo do professor no ensino e do aluno na aprendizagem. Questionei inúmeras vezes se enquanto professor, deveria fornecer toda a informação possível ao aluno ou deveria atuar apenas como um mediador na sua aprendizagem.

Este ano tive a oportunidade de finalmente investigar esta questão. Decidi que deveria pesquisar sobre o papel do professor e do aluno na aprendizagem, mais especificamente na aprendizagem do violoncelo – instrumento que leciono. Enquanto professor de instrumento, achei pertinente a escolha deste tema para contribuir de alguma forma para a evolução e maturidade musical dos meus alunos. Acredito que uma preparação prévia das obras que o aluno vai tocar, terá um contributo importante para uma performance mais rica e completa.

Quando questionava os alunos se faziam alguma investigação sobre a obra que iriam tocar, as respostas na sua maioria eram negativas, ou seja, os alunos não faziam ideia do contexto histórico das obras, a época em que estas foram escritas e, na maioria das vezes, não tinham qualquer ideia de que país era o próprio compositor.

Estes não tinham igualmente o cuidado de ouvirem diferentes gravações da obra, nem tão pouco de assistirem a concertos onde essas eram igualmente interpretadas por músicos profissionais. Em alunos mais avançados (que é onde me foco nesta investigação) era ausente a noção estilística das obras que apresentavam, ou seja, não tinham o cuidado de utilizar sonoridades adequadas às obras de diferentes épocas e estilos. Para eles, todas as obras eram tocadas não só com o mesmo tipo de som como por exemplo: tocavam Bach da mesma forma que tocavam Tchaikovsky, mas também com apenas um único vibrato, e muitas vezes com as mesmas articulações, quer para Bach como quer para Mozart.

Deparando-me com esta problemática, considerei pertinente a oportunidade para investigar qual a solução mais eficaz que o professor deve adotar – posição de mestre e aprendiz ou apenas orientar de forma a tornar o aluno independente - de forma a memorizar e/ou colmatar a falta de interesse dos alunos evoluir mais além do que tocar simplesmente notas e tentar fazer/sentir a música e respeitar o que está escrito na partitura.

Será feita uma revisão bibliográfica e tentarei perceber qual dos caminhos devemos enquanto docentes seguir – Mestre e aprendiz *versus* professor como orientador e facilitador de uma autonomia do aluno.

Foram elaborados alguns inquéritos, de forma a perceber o que é que os alunos faziam de forma autónoma e o que estes faziam por instrução do professor. Esses serão analisados e os resultados serão descritos. Devo mencionar que os inquéritos foram entregues aos alunos de violoncelo da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo do Curso instrumentista (10º, 11ª e 12ª anos de escolaridade).

2. Tema e questão de investigação

Com este tema pretendo tentar compreender qual o melhor caminho a seguir: adotar a postura e relação mestre-aprendiz ou apenas servir como mediador na construção da aprendizagem do aluno. Como explicado anteriormente, tentei perceber em que ponto da situação os meus alunos estavam – se tinham autonomia da pesquisa e na preparação para o seu estudo e orientação do professor, ou, se apenas se cingiam ao que o professor lhes remetia para trabalhar. Assim sendo, ao longo desta investigação fui-me apercebendo de que estes eram pouco autónomos e pesquisavam pouco sobre as obras que estavam a aprender. Então decidi aprofundar o meu conhecimento sobre esta questão e perceber qual a mais benéfica para com a maior brevidade inculcar aos meus alunos.

Segundo Fernanda Botelho e Helena Camacho³, o aluno deve ser autónomo desde cedo, embora essa autonomia não seja inata, mas deverá, no entanto, ser adquirida ao longo do tempo através do treino, aliada a reflexões constantes e de estratégias próprias para a sua realização. Segundo estas autoras o aluno deve ser o centro da ação e o professor assumir um papel diferente, proporcionando apenas um ambiente adequado para essa autonomia. Por isso, o professor deve ajudar o aluno a planificar o seu estudo, a pesquisar e motivar para a autonomia dentro da própria sala de aula e não apenas fora dela. Neste sentido, o professor deve inicialmente inculcar a autonomia dentro da sala de aula para que o aluno consiga concretizar de forma correta as tarefas posteriormente no seu estudo individual. Assim sendo, o professor assume uma posição de mediador na construção da aprendizagem do aluno, dando-lhe as devidas ferramentas para uma aprendizagem mais rica não só em termos de trabalho com o instrumento, como também uma maior cultura musical.

³ <http://www.iltec.pt/site-PLNM/brochura-autonomo-l-1.html>

Jonh Dewey – filósofo e pedagogo americano – também ele defendia o papel do aluno autónomo, teorizando que o professor como educador não tem um papel menos importante nem o desvaloriza. Apenas refere que este enquanto mediador da educação deve libertar o aluno para aprender com os seus erros e experiências.⁴ Dewey defendia que o pensamento era como um instrumento para a experiência - *learning by doing*. O processo de aprendizagem não é uma preparação para a vida real mas é em si a própria vida real – presente – tornando o pensamento reflexivo uma consequência natural de cada ideia. Dewey foi o grande impulsionador do instrumentalismo – nome que preferia associar à sua corrente filosófica – que se baseava na ideia que o pensamento só tinha importância se servisse de instrumento para a resolução de algum problema que surgisse no processo reflexivo. A sua filosofia baseia-se na liberdade que deve ser dada ao aluno para executar as próprias certezas. Para Dewey, “o professor deve apresentar os conteúdos escolares na forma de questões ou problemas e jamais dar de antemão respostas ou soluções prontas”.⁵

Tal com Dewey, Paulo Freire como pedagogo e filósofo criticou a educação da atualidade atribuindo a esta o conceito de educação “bancária” como metáfora, sendo o aluno uma conta vazia em que o professor apenas se limita a preencher essa conta com conhecimento.⁶ Freire referiu: “*transformar os alunos em objetos receptores é uma tentativa de controlar o pensamento e a ação, leva homens e mulheres a ajustarem-se ao mundo e inibe o seu poder criativo*”⁷

“a reflexão não é simplesmente uma sequência, mas uma consequência - uma ordem de tal modo consecutiva que cada ideia engendra a seguinte como seu efeito natural e, ao mesmo tempo, apoia-se na antecessora ou a esta se refere”

(Formosinho, 2007)

⁴ Revista Eletrônica de Educação, v. 3, n. 1, mai. 2009. Grandes Autores e a Educação. ISSN 1982-7199. Programa de Pós-Graduação em Educação

⁵ <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/john-dewey-307892.shtml>

⁶ https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Freire

⁷ Freire, 1974

O construtivismo é uma outra tese epistemológica que aplicada à educação defende que o indivíduo é a peça central no processo e que tudo desde a concepção até à transformação depende dele.⁸

“Entendemos que construtivismo na Educação poderá ser a forma teórica ampla que reúna as várias tendências atuais do pensamento educacional. Tendências que têm em comum a insatisfação com um sistema educacional que teima (ideologia) em continuar essa forma particular de transmissão que é a Escola, que consiste em fazer repetir, recitar, aprender, ensinar o que já está pronto, em vez de fazer agir, operar, criar, construir a partir da realidade vivida por alunos e professores (...)”

(Becker, 1992)

Um dos grandes pensadores do século XX defensor desta crença do construtivismo foi Jean Piaget. Este filósofo acreditava que cada criança tem uma idade própria para aprender e assimilar o conhecimento e que o professor tem um papel chave de ajuda à criação da descoberta dos alunos. Piaget desenvolveu assim a chamada Epistemologia Genética, baseada na inteligência e na construção do conhecimento, a qual pretende responder a como se constroem conhecimentos e quais os processos e etapas que levam o Homem a tal.

No desenvolvimento desta Epistemologia, Piaget defende que não existem começos absolutos, ao contrário dos Behavioristas que acreditam que podem inculcar numa criança o que quer que seja e a qualquer momento. Deste modo, Piaget estabelece nesta teoria, indo ao encontro das teorias de Vygotsky, estádios de desenvolvimento. Os estádios que Piaget apresenta são apenas quatro: o primeiro está diretamente relacionado com o desenvolvimento cognitivo; o segundo na atividade representativa, onde ocorre uma modificação na qualidade da inteligência; e os dois últimos no pensamento operatório, onde a inteligência mostra ser operacional concreta e onde existe um avanço em direção a raciocínios, não só formais, mas também abstratos. (Pádua, 2009). Esta epistemologia proposta por Piaget é assim baseada na inteligência e na construção do conhecimento, através da evolução da aquisição do mesmo por estádios. Mas, não foi apenas este filósofo

⁸ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Construtivismo>

que partiu do princípio de que o conhecimento musical, e qualquer outra área de conhecimento, obedecem a etapas sucessivas.

Swanwick (1988) foi mais um dos que desenvolveu uma outra teoria, baseada em Piaget, que defendia que o conhecimento é construído pelo indivíduo através da sua relação com o meio. Defendia assim, que o aluno só pode ser autónomo se desde cedo for inculcado para isso, e se a sua relação com o meio, ou seja, na escola e fora dela, forem os adequados para tal.

Desta forma, para Swanwick (1999), no processo de ensino da música, é essencial seguir três princípios:

- 1 - Ter em conta a capacidade do aluno em entender o que é proposto;
- 2 – Observar o que o aluno “traz” da sua realidade e de que forma determinados aspetos podem contribuir para a aprendizagem musical;
- 3 – Tornar o ensino fluente.

Tendo em conta estes princípios, Swanwick desenvolveu a chamada “Teoria Espiral”, baseada nas ideias de Piaget.

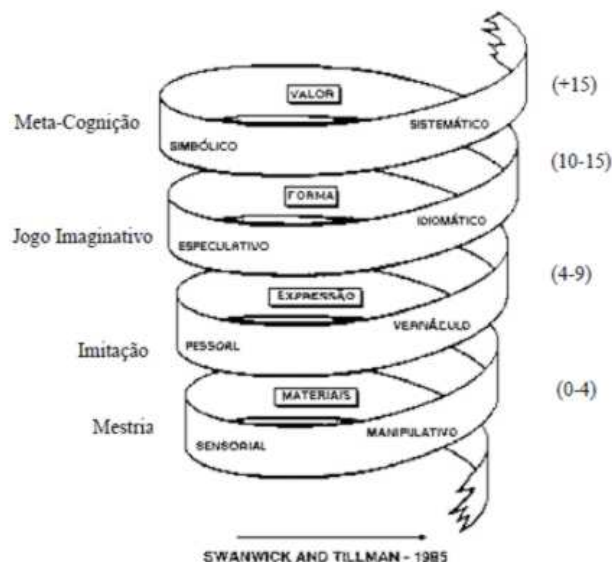


Figura 1 – Espiral de Swanwick & Tillman (Swanwick, 1988)

Ao propor esta teoria sobre o desenvolvimento musical de crianças e adolescentes, Swanwick investigou assim diferentes maneiras de ensinar e aprender música. Segundo esta teoria, os diferentes elementos musicais devem ser entendidos partindo do simples para o complexo, ou seja, em espiral – a ideia de que existe uma ordem e de que só se avança para fase seguinte quando adquiridas as aquisições necessárias. A aprendizagem da música e o seu desenvolvimento relacionam-se, portanto, não só com a idade mas também com a interação da criança/adolescente com a música, o ambiente musical e a educação, os quais corresponderão a uma determinada camada da espiral de desenvolvimento.

Como o meu trabalho se foca apenas em adolescentes e não em crianças no início da aprendizagem, apenas darei importância à última camada que se designa de camada do valor (como pode ser visto na figura 1). Enquanto as camadas anteriores estão diretamente relacionadas a crianças desde que nascem até aos 15 anos, tratam-se de camadas de metacognição (manipulação do instrumento) expressão (onde surgem os primeiros sinais de gestos musicais) e forma (que surge a partir do momento em que é desenvolvida a capacidade de repetir deliberadamente padrões), esta quarta e última camada, trata-se da camada do valor. Esta camada diz respeito a alunos que já adquiriram todas as outras anteriores. Desta forma, aqui já se encontra uma conscientização crescente do poder afetivo da música, a par de uma tendência para a reflexão sobre a experiência.

No que diz respeito ao conceito de *qualidade*, também apresentado por este autor, depende da transação e conhecimento de que a intuição e a análise são mutualmente interativas. Seguindo esta linha de pensamento, Swanwick aborda sobre a necessidade de dar algum tipo de estrutura a uma transação educacional, acima de tudo para promover a percepção do detalhe e para nos alertar para aspetos musicais até então ignorados. Assim sendo, tanto Swanwick como os outros autores e filósofos, defendem que o desenvolvimento musical tem de ser ainda mais rico, não nos preocupando apenas e só em termos técnicos. Para isso, Swanwick (1979), propôs um modelo de atividades ou parâmetros de experiência musical, no qual propõe três atividades principais na música: compor (letra C, de composition), ouvir música (A, de audition) e tocar (P, de performance). Estas três atividades formam a sigla CAP, a qual Swanwick achou que estas deveriam ser intercaladas pelo estudo da história da música (L, de literature studies) e pela aquisição de habilidades (S, de skill aquision), ficando assim conhecida através da sigla C(L)A(S)P (Swanwick, 1979). Desta maneira, Swanwick deixa claro de que este modelo consiste em trabalhar conteúdos interligando-os de forma a favorecer o seu desenvolvimento enquanto músico e enquanto humano, tornando o desenvolvimento musical bastante mais rico.

3. Metodologia

Qualquer metodologia deve ser escolhida em função dos objetivos da investigação, em função do tipo de resultados esperados, do tipo de análises que desejamos efetuar (Albarelló et al, 2005 citado por Silva, 2014).

Tendo por base as ideias e fundamentos expostos anteriormente, este subcapítulo descreve a operacionalização deste projeto, que tem como objetivo o estudo de questões ligadas à autonomia do aluno.

Foi estabelecido como objetivo o estudo de alunos do curso secundário de música, numa tentativa de identificar qual a melhor postura que o professor poderá adotar no sentido de tornar o aluno mais autónomo.

Desta forma, pretende-se dar a conhecer todas as etapas desta investigação, de modo que todo o desenvolvimento progressivo deste trabalho possa ser claramente entendido.

Nesta investigação, em concreto, não foi pretendida a mudança ou alteração de comportamentos ou práticas relacionadas com o tema, mas sim uma escolha de pesquisa que teve por base a tentativa de melhor compreender que postura devemos nós inculcar aos nossos alunos na sua fase de desenvolvimento quer pessoal quer artístico.

Num contexto metodológico de investigação-ação, a qual se afigurou mais adequada ao objeto de estudo desta investigação, foi utilizada como metodologia principal a aplicação de inquéritos, com uma abordagem quantitativa e posterior recolha e análise de dados. Numa recolha de dados através de inquéritos de resposta fechada (o aluno apenas seleciona a opção entre as apresentadas mais próxima da sua opinião), foram entregues aos alunos de violoncelo do Curso Instrumentista da Escola Profissional de Música do Alto Minho.

Decidi elaborar um inquérito de respostas fechadas porque torna-se mais rápida e fácil a resposta do inquirido e, para mim enquanto autor do inquérito, permite-me uma maior simplicidade na organização e categorização das respostas.⁹

No início do ano letivo, levantei algumas questões, que serão apresentadas de seguida, com a elaboração de um inquérito de modo a perceber em que situação os alunos

⁹ https://www.essr.net/~jafundo/mestrado_material_itgjkhnld/Material%20Prof%20lidia/questionários_escalas_cap1.pdf

se encontravam, tentando perceber se estes se manifestavam autónomos ou pouco autónomos. Estes foram escolhidos uma vez que frequentavam o curso instrumentista – 10º, 11º e 12º anos – visto que eram alunos que estavam já avançados na aprendizagem do instrumento e que poderiam melhor responder às questões colocadas. Este foi entregue a oito alunos, mas apenas seis entregaram os questionários devidamente apresentados.

Este inquérito divide-se em duas partes distintas: numa primeira parte, o aluno é questionado sobre as etapas que estabelece por sua iniciativa no seu estudo individual em relação às obras entregues pelo Professor; numa segunda parte, o aluno é questionado sobre o professor, ou seja, o objetivo não será avaliar o docente mas sim perceber se o aluno é autónomo o suficiente e se é capaz de estabelecer por sua iniciativa as etapas no seu estudo individual além das que foram pedidas pelo professor ou se apenas segue exclusivamente o que lhe é pedido por este.

As opções de resposta são sempre as mesmas – nunca, raramente, às vezes, muitas vezes, sempre. Foram escolhidas estas respostas de forma a quantificar o procedimento dos alunos no que toca ao estudo individual.

As perguntas do inquérito foram as seguintes:

I Parte (postura do aluno perante uma obra entregue pelo professor)

1. Vou imediatamente identificar o compositor?
2. Tenho preocupações com estilo da peça?
3. Faço audições sobre a peça que vou interpretar?
4. Tenho por base os intérpretes que o meu professor recomenda?
5. Tenho preocupações com a partitura que vou ter por base para o estudo (editora que me é recomendado)?
6. Identifico a estética à luz da época?

II Parte (postura do professor perante uma obra entregue ao aluno)

1. O meu professor tem a preocupação de me localizar no espaço e no tempo o compositor que vou interpretar?
2. O meu professor tem por hábito recomendar-me audições e bibliografias ou sites recomendados?

3. Recomenda-me a aquisição de algum CD ou partitura específica de alguma editora particular relativamente a dedilhações, articulações e outras preocupações?

4. Análise de dados

Como referido anteriormente, foram distribuídos os inquéritos cuidadosamente elaborados aos alunos do curso instrumentista (10º, 11º, e 12º anos) da Escola Profissional e Artística do Alto Minho - apenas dois de oito alunos é que não entregaram os inquéritos – e depois de recolhidos foram lidos e devidamente levados em reflexão.

Sendo que o inquérito foi dividido em duas partes, começarei a redigir os resultados pela primeira parte que contém seis perguntas. Neste sentido, relativamente à primeira pergunta “Vou imediatamente identificar o compositor?” metade dos alunos responderam “sempre”, dois responderam “muitas vezes” e só um aluno respondeu “às vezes”. À segunda pergunta “Tenho preocupações com estilo da peça?” as respostas foram divididas visto que três alunos responderam “às vezes” e outros três responderam “muitas vezes”. À terceira pergunta “Faço audições sobre a peça que vou interpretar?” a maioria dos alunos responderam “sempre” e só dois alunos responderam “muitas vezes”. Relativamente à quarta pergunta “Tenho por base os intérpretes que o meu Professor recomenda?” mais uma vez as respostas foram divididas sendo que metade dos alunos responderam “muitas vezes” e outra metade respondeu “sempre”. No que toca à quinta pergunta “Tenho preocupações com a partitura que vou ter por base para o estudo (editora que me é recomendado)?” as respostas foram muito dispersas sendo que um aluno respondeu “raramente” um outro aluno respondeu “às vezes” e quatro alunos responderam “muitas vezes”. Finalmente à última pergunta da primeira parte “Identifico a estética à luz da época?” mais uma vez as respostas foram bastante dispersas sendo que apenas um aluno respondeu “raramente”, dois alunos responderam “às vezes”, outros dois alunos responderam “muitas vezes” e só um aluno respondeu “sempre”.

Na segunda parte do inquérito, apenas são apresentadas três perguntas. À primeira pergunta “O meu Professor tem a preocupação de me localizar no espaço e no tempo o compositor que vou interpretar?” quatro alunos responderam sempre e apenas dois responderam muitas vezes. Na segunda pergunta “O meu Professor tem por hábito recomendar-me audições e bibliografias ou sites recomendados?” só um aluno respondeu

“sempre” e os restantes cinco responderam “muitas vezes”. À última pergunta da segunda parte e por efeito a última do inquérito “Recomenda-me a aquisição de algum CD ou partitura específica de alguma editora particular relativamente a dedilhações, articulações e outras preocupações?” as respostas foram divididas e metade dos alunos responderam “muitas vezes” e a outra metade respondeu “sempre”.

Depois de analisados os dados, fiquei muito surpreendido ao perceber que, relativamente à primeira parte do questionário, os alunos deste nível de ensino – curso instrumentista – já adquiriram ao longo do tempo bastante autonomia e disciplina no seu estudo individual e preparação das obras sugeridas pelo Professor. Já em relação à segunda parte do inquérito percebi que os professores que este alunos tiveram ao longo do tempo foram devidamente preparando os alunos para essa autonomia e disciplina.

4.1. Inquéritos: resultados

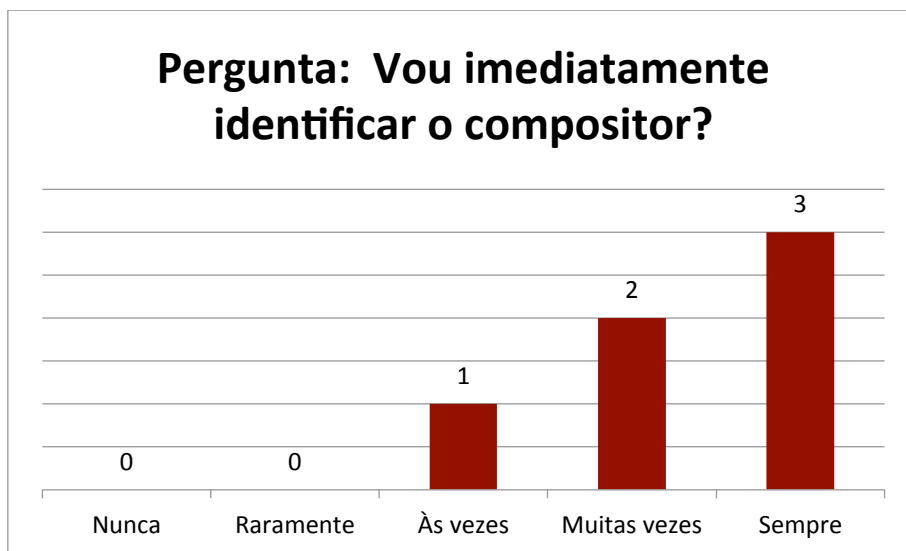


Figura 2 – Gráfico de resultados da pergunta n.º 1 do Inquérito (I parte)



Figura 3 - Gráfico de resultados da pergunta n.º 2 do Inquérito (I Parte)

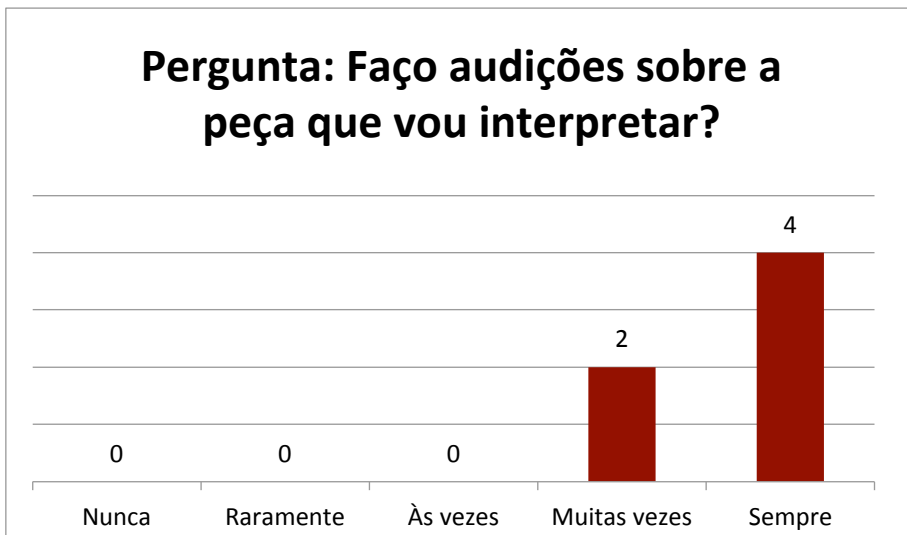


Figura 4 - Gráfico de resultados da pergunta n.º 3 do Inquérito (I Parte)



Figura 5 - Gráfico de resultados da pergunta n.º 4 do Inquérito (I Parte)

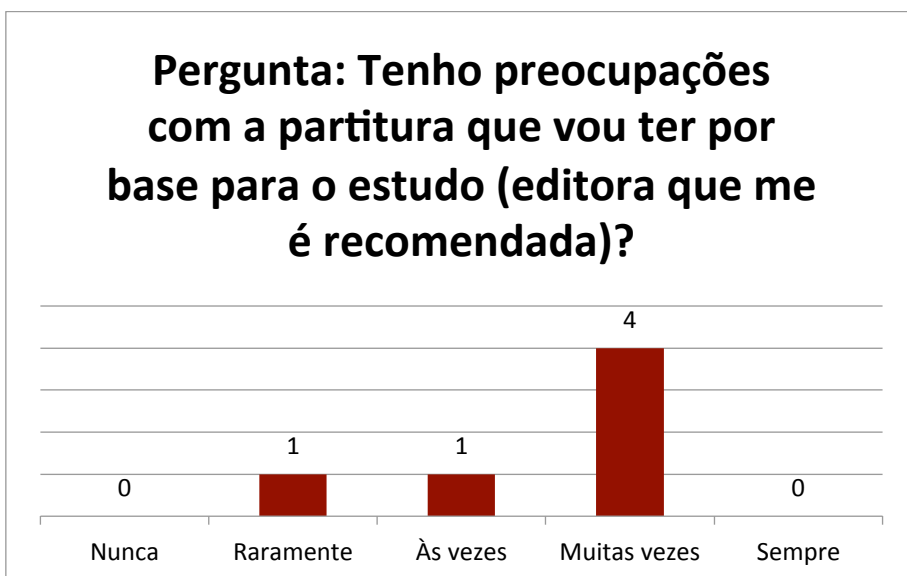


Figura 6 - Gráfico de resultados da pergunta n.º 5 do Inquérito (I Parte)

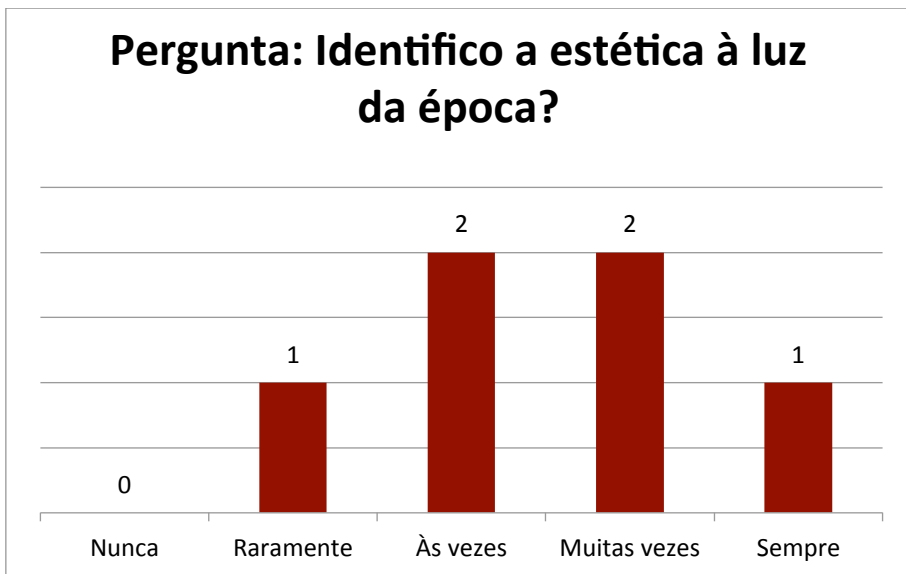


Figura 7 - Gráfico de resultados da pergunta n.º 6 do Inquérito (I parte)



Figura 8 - Gráfico de resultados da pergunta n.º 1 do Inquérito (II parte)

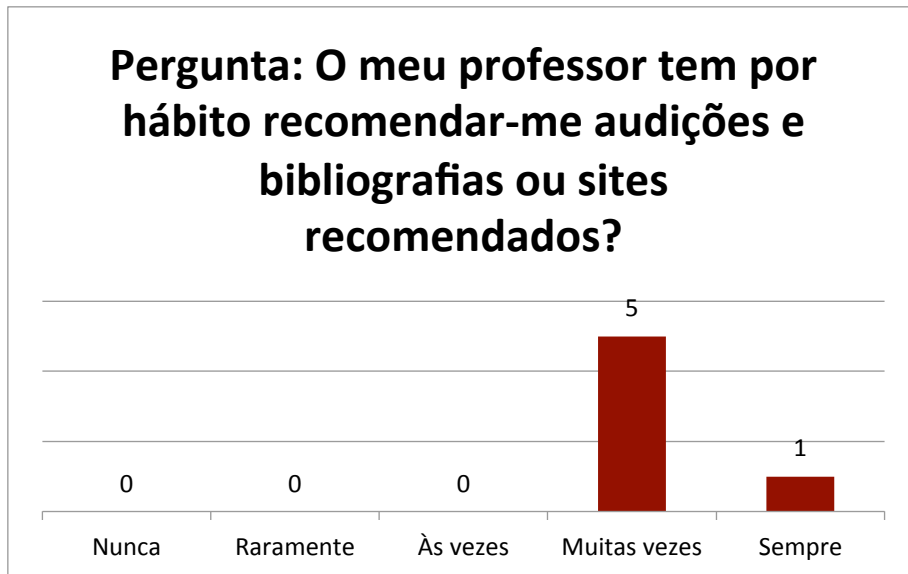


Figura 9 - Gráfico de resultados da pergunta n.º 2 do Inquérito (II parte)

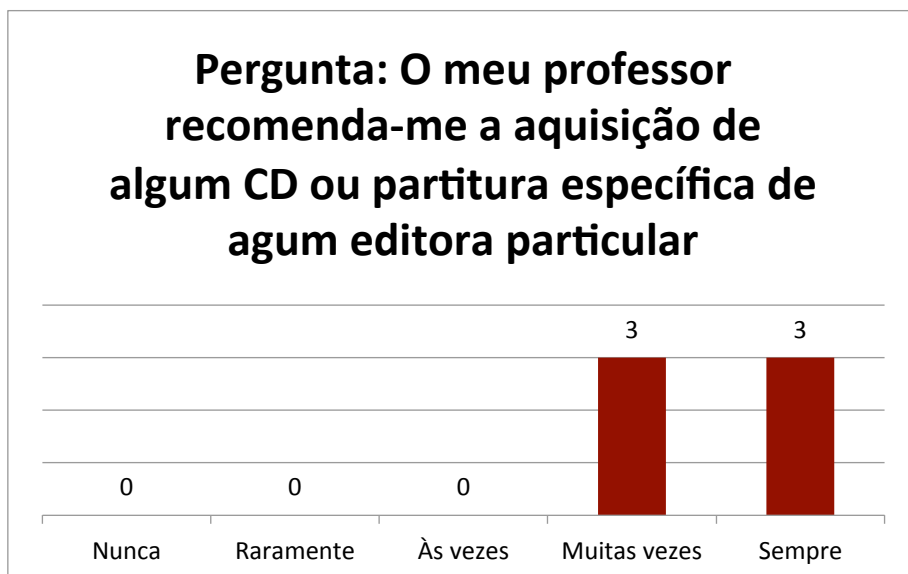


Figura 10 - Gráfico de resultados da pergunta n.º 3 do Inquérito (II parte)

5. Conclusão (considerações finais)

Depois da elaboração e conclusão deste projeto, tornou-se bastante claro que este foi crucial no meu percurso profissional enquanto docente. Todos os autores que citei e as suas filosofias educacionais foram de extrema importância para mim enquanto Professor de Instrumento. Os alunos nas academias e ensino profissional (onde leciono) são pouco autónomos e tentam unicamente cumprir as indicações do Professor dadas em aula. A consequência é que a determinada altura dos seus estudos, estes começam a sentir uma dificuldade de raciocínio lógico nas suas obras, não sabem que caminho seguir musicalmente, tudo devido a uma falta de autonomia e de pesquisas que não estão enraizadas ao longo do seu percurso académico. Eu senti essa mesma dificuldade ao longo dos meus estudos – não me foi inculcido a autonomia e espírito crítico – numa fase muito tardia da minha vida académica.

Tal como Swanwick, Vygotsky e Piaget, acredito que o ambiente em que a criança/adolescente está inserido faz toda a diferença. Acredito que quer o ambiente escolar como também o ambiente familiar são fulcrais para o seu sentido crítico, iniciativa e autonomia. Acredito que estas ideias devem ser implementadas o mais cedo possível tanto no meio escolar e familiar de forma a que os alunos comecem eles próprios a sentir a necessidade de investigar e ter noção que as obras que tocam foram compostas por pessoas, num período específico da história e com um pensamento e idealismos específicos e ter noção que muitas das obras que executam, relatam ou se baseiam em acontecimentos importantes. É muito importante que os alunos percebam que a música é muito mais do que aquilo que acontece numa aula de instrumento e é necessário mostrar-lhes enquanto Professores e orientadores, um caminho que lhes permita ser autónomos e criativos.

Como docente, acredito realmente que podemos fazer a diferença para os alunos e se lhes inculcarmos iniciativa, espírito crítico e autonomia estaremos não só a criar bons alunos mas também ótimos músicos e excelentes seres humanos.

“Desta forma é fundamental um trabalho conjunto do Professor e da família no sentido de proporcionar o ambiente necessário para fazer nascer um ‘aluno *expert*’ (Gardner, 1993) i.e., um aluno que compreende, aprofunda e que é capaz de mobilizar e transferir conhecimentos e várias matérias para a sua performance”

(Alexandrina Pinto, 2004)

CONCLUSÃO

Depois de concluir este mestrado, apercebi-me que este é imprescindível para lecionar com sucesso. Numa fase muito inicial deste mestrado em ensino da música não conseguia compreender claramente o que este poderia contribuir para a minha prática educativa visto que já lecionava há alguns anos, mas com o tempo ficou claro o papel deste mestrado na minha docência. Aprendi muito tanto, nas disciplinas teóricas como nas disciplinas práticas. Foi-me transmitido muito conhecimento rico em soluções e alternativas a problemas por mim questionados anteriormente.

Relativamente ao estágio que tive o prazer de realizar, foi de máxima importância pois desenvolvi e aprofundei o meu conhecimento e com certeza tornará o meu percurso enquanto docente, da disciplina de instrumento/violoncelo, muito mais enriquecido. A minha escolha em realizar o estágio no Conservatório de música de Vila do Conde teve sucesso no sentido que é uma instituição muito organizada, com um ótimo ambiente profissional e com professores de elevada qualidade artística/pedagógica. Fui sempre apoiado e clarificado pela direção pedagógica em todas as minhas decisões e dúvidas que surgiram ao longo do estágio. Relativamente ao meu Professor Cooperante a empatia foi imediata e criamos uma amizade ao longo do estágio. O Professor Cooperante António Oliveira foi verdadeiramente incansável em todo o apoio e devido à sua extrema competência tive a oportunidade de aprender diferentes abordagens em relação ao ensino do instrumento que guardarei para o meu futuro enquanto docente. O professor António Oliveira cria com a sua classe um ambiente familiar onde os alunos se sentem motivados, com vontade de estudar diariamente. Pessoalmente, senti-me bastante envolvido com este ambiente o que fez com que os meus receios, enquanto estagiário, se dissipassem rapidamente. Os alunos com quem trabalhei pessoalmente – aluna A e aluno B – foram incansáveis ao longo deste estágio. Estes demonstraram uma imensa humildade e uma enorme abertura para assimilar as minhas ideias e metodologias.

Estes dois excelentes alunos juntamente com o Professor António Oliveira fizeram com que o meu estágio fosse uma verdadeira fonte de partilha musical, onde penso que todos, e principalmente eu próprio, saíram mais enriquecidos e experientes nos seus percursos académicos e profissionais.

Em suma, o estágio que realizei no Conservatório de Música de Vila do Conde foi um complemento fundamental para a minha experiência profissional. Enquanto professor de

violoncelo, posso afirmar que a partilha de experiências e diferentes métodos de ensino foram altamente enriquecedores.

Em relação ao projeto de investigação, este foi muito útil para ter mais sucesso na minha prática educativa. Como referido no terceiro capítulo, a escolha deste tema foi extremamente importante para responder a algumas questões que já havia colocado anteriormente. Acredito que os alunos devem desde cedo ser incutidos tanto em sala de aula como fora dela a serem autónomos no seu estudo individual e procurar soluções para problemas, pesquisar, ouvir interpretes etc. Desde cedo os alunos devem sentir a necessidade de investigar para entenderem o que os compositores das obras que estudam pretendiam. Também percebi que o papel do professor é crucial nesta prática, sendo este orientador de um caminho que levará à autonomia e criatividade e não apenas um professor que dita o que o aluno deve fazer, como deve tocar, como deve pensar.

Bibliografia

Araújo, R.; Pickler, L. (2008). Um estudo sobre a motivação e o estado de fluxo na execução musical. *Anais do SIMCAM4 – IV Simpósio de Cognição e Artes Musicais*.

Conservatório de música de Vila do Conde (2015-2018). Projeto educativo

Pinto, A. (2004). Motivação para o Estudo da Música: Factores de persistência. *Revista Música, Psicologia e Educação*, n.º 6, pp.33-44

Reis, P. (2011). Observação de aulas e avaliação do desempenho docente. *Cadernos do CCAP*, n.º 2.

Sousa, R. (2003). *Factores de abandono escolar no ensino vocacional da música*. Porto, Universidade do Porto – Faculdade de Psicologia e ciências de educação. Tese de Mestrado

Sprinthall, N.; Sprinthall, R. (1993). *Psicologia educacional*. Amadora, McGRAW-HILL

<http://www.iltec.pt/site-PLNM/brochura-autonomo-l-1.html> consultado dia 9 setembro 2018 pelas 17h41

Oliveira Formosinho, et al. (2007) *Pedagogias da infância: Dialogando com o passado construindo o future*. PortoAlegre: Artemed

<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/john-dewey-307892.shtml>

<https://www.infoescola.com/educacao/construtivismo/> consultado dia 12 de setembro 2018 pelas 16h00

Costa, Maria (2010). O valor da música na educação na perspectiva de Keith Swanwick. Universidade de Lisboa – Instituto de educação. Dissertação de mestrado.

<http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo11/etapa2/construtivismo.pdf> consultado dia 12 de setembro pelas 15h30

Becker, Fernando. (1992). O que é construtivismo? Revista de Educação AEC, Brasília, v. 21, n. 83, p. 7-15, abr./jun.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Construtivismo> consultado a 13 de Setembro de 2018 pelas 14h47

https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_Piaget consultado a 13 de Setembro de 2018 pelas 14h50

http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/paulo_freire_pedagogia_do_oprimido.pdf consultado a 13 de setembro de 2018 pelas 15h30

https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Freire consultado dia 14 de setembro de 2018 pelas 13h13

Freire, P. (1974). *A pedagogia do oprimido*. Brasil: Paz e Terra.

Starker, Janos (1965) An organized Method of Method of String Playing. Peer International Corp. Universidade da Califórnia

Pádua, G.L. (2009). A Epistemologia genética de Jean Piaget. In Revista FACEVV, 2, 22-35. Acedido em:
<http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/74473316/A%20EPISTEMOLOGIA%20GENETICA.pdf>

Swanwick, K. (1988). *Music, Mind, and Education*. London: Routledge.

Swanwick, K. (1999). *Teaching music musically*. London: Routledge.

Albarello, L. Digneffe, F. Hiernaux, J. P., Maroy, C., Ruquoy, D., & Saint-Georges, P. (2005). *Práticas e métodos de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva

Anexos

1. Plano anual de atividades do Conservatório de Música de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Conservatório de Música de Vila do Conde

Plano Anual de Atividades

Ano Letivo 2017/2018

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Preâmbulo

O presente documento pretende apresentar, de forma concisa, as diversas atividades do Conservatório de Música de Vila do Conde, bem como a forma como se adequam àquelas que são as premissas fundamentais do Projeto Educativo da Escola. As ações aqui registadas tomam como objetivos de execução os parâmetros que tornam complementares os dois documentos basilares do sistema educativo.

Tornam-se desta forma claros, no registo aqui apresentado, o cumprimento das seguintes metas do Projeto Educativo:

- Promover o Ensino Especializado da Música;
- Dinamizar a atividade artística abrangendo a comunidade envolvente;
- Fomentar o enriquecimento das práticas pedagógicas.

As atividades aqui arroladas propõem-se ainda a atingir os seguintes objetivos:

1. Desenvolver musical e culturalmente o indivíduo;
2. Preparar os alunos para o prosseguimento de estudos;
3. Formar alunos para uma eventual entrada no mercado de trabalho;
4. Desenvolver instrumentos de cooperação com entidades representativas da comunidade;
5. Fomentar na comunidade o gosto e participação em atividades de foro artístico e musical;
6. Divulgar a atividade artística junto da comunidade;
7. Integrar a comunidade envolvente em projetos artísticos extracurriculares;
8. Permitir a concretização musical dos alunos em projetos que ultrapassam os limites físicos da sala de aula:
9. Elaborar projetos didático-pedagógicos;
10. Favorecer a introdução e desenvolvimento de novas tecnologias.

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Informação sobre as atividades

A presente calendarização de atividades divide-se em três parâmetros:

1. Atividades Curriculares;
2. Atividades Extracurriculares;
3. Atividades de cada Departamento.

Por Atividades Curriculares entende-se, o Currículo constante da Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho, relativamente ao ensino básico e o Currículo patente na Portaria n.º 243-B/2012 de 13 de agosto, relativamente ao ensino secundário.

São também consideradas atividades curriculares as Provas de Avaliação Trimestrais e as Provas de Final de Ciclo.

Por solicitação do Professor da Disciplina de Classe de Conjunto e depois de aprovado em Conselho Pedagógico as Audições Finais/Concertos de Encerramento poderão apresentar caráter avaliativo. Neste caso essas audições serão consideradas como atividade curricular, no entanto, apenas no que respeita à disciplina de Classe de Conjunto.

1. Atividades Curriculares

1.1 Provas de Avaliação

1.1.1 Provas Trimestrais

N.º:	1
Calendarização:	04 a 09 de dezembro de 2017
Atividades:	Provas de Avaliação de Instrumento – 1.º Período
Dinamizadores:	Grupos disciplinares de cordas dedilhadas e friccionadas, teclas e sopros
Destinatários:	Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos:	Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde e Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude (provas de piano)

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel+351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt



- Nº:** 2
Calendarização: 12 a 17 de março de 2018
Atividades: Provas de Avaliação de Instrumento – 2º Período
Dinamizadores: Grupos disciplinares de cordas dedilhadas e friccionadas, teclas e sopros
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde e Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude (provas de piano)
- Nº:** 3
Calendarização: 04 a 09 de junho de 2018
Atividades: Provas de Avaliação de Instrumento – 3º Período
Dinamizadores: Grupos disciplinares de cordas dedilhadas e friccionadas, teclas e sopros
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde e Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude (provas de piano)
- Nº:** 4
Calendarização: 20 a 30 de novembro de 2017
Atividades: Provas de Avaliação de Formação Musical – 1º Período
Dinamizadores: Grupo disciplinar de Ciências Musicais
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde
- Nº:** 5
Calendarização: 15 e 16 de fevereiro de 2018; 05 a 09 de março de 2018
Atividades: Provas de Avaliação de Formação Musical – 2º Período
Dinamizadores: Grupo disciplinar de Ciências Musicais
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde
- Nº:** 6
Calendarização: 21 de maio a 01 de junho de 2018
Atividades: Provas de Avaliação de Formação Musical – 3º Período
Dinamizadores: Grupo disciplinar de Ciências Musicais
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

1.1.2 Provas de Final de Ciclo

Nº: 1
Calendarização: 4 a 8 de junho de 2018
Atividades: Provas de Final de Ciclo com carácter Global de 6º ano - Instrumento
Dinamizadores: Grupos disciplinares de cordas dedilhadas e friccionadas, teclas e sopros
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde e Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude

Nº: 2
Calendarização: 18 a 20 de junho de 2018
Atividades: Provas de Final de Ciclo com carácter Global de 9º ano - Instrumento
Dinamizadores: Grupos disciplinares de cordas dedilhadas e friccionadas, teclas e sopros
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde e Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude

Nº: 3
Calendarização: 29 de junho de 2018
Atividades: Provas de Final de Ciclo com carácter Global de 9º ano – Formação Musical
Dinamizadores: Grupo disciplinar de Ciências Musicais
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde

Nº: 4
Calendarização: 26, 27 e 28 de junho de 2018
Atividades: Provas de Final de Ciclo com carácter Global de 12º ano - Instrumento
Dinamizadores: Grupos disciplinares de cordas dedilhadas e friccionadas, teclas e sopros
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde

Nº: 5
Calendarização: 18, 21 e 29 de junho de 2018
Atividades: Provas de Final de Ciclo com carácter Global de 12º ano – ATC, HCA e FM
Dinamizadores: Grupo disciplinar de Ciências Musicais
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Salas do Conservatório de Música de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel+351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt



2. Atividades Extracurriculares

Por atividade extracurricular, entende-se todas as manifestações e eventos que apresentem um caráter formativo, independentemente de ter como escopo ou não a área artística da música.

Elenca-se de seguida alguns exemplos do que se entende por atividade extracurricular:

Audições de Classe, Audições Escolares, Audições Finais, Apontamentos musicais, Aulas Extra, Projetos artísticos extra, Ateliês de experimentação, Concertos de Intercâmbio, Concurso Interno de Guitarra, Masterclasses com Professores Convidados, Participação em celebrações festivas, Recitais por músicos convidados, Concertos por músicos e/ou agrupamentos convidados, Espetáculos vários, *Workshops*, Conferências, Pacotes de aulas e/ou atividades, outros a designar.

Todas as atividades extracurriculares são de caráter facultativo e opcional. Assim sendo, a participação dos alunos nestas atividades carece da devida autorização do encarregado de educação.

2.1 Concertos/Audições Finais

Os concertos/audições de final de período são atividades Extracurriculares que se afiguram como momentos de celebração do trabalho realizado. Em cada final de trimestre, as classes de conjunto e os melhores alunos individuais de cada classe de instrumento, apresentam-se em concerto público onde a música é o principal elemento de realização cultural.

Como forma de melhor abranger os diferentes níveis de aprendizagem, tendo também em conta os distintos tipos de público interessados, estes concertos serão divididos em dois conjuntos de espetáculos por período. O primeiro tem como objeto as classes de iniciação, e usa das épocas festivas em que se inserem para servir de pano de fundo a uma apresentação dos mais jovens talentos da escola. O segundo apresenta as principais formações orquestrais de nível básico e complementar, direcionando o concerto para um repertório mais específico do mundo erudito, abordando os principais compositores e obras da História da Música.

Nº:	1
Calendarização:	11 e 12 de dezembro de 2017 19h30
Atividades:	Concertos de Encerramento do 1º Período – Iniciações
Dinamizadores:	Professores e alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários:	Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidades local e Regional
Recursos:	Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

- Nº:** 2
Calendarização: 13, 14, 15 e 16 dezembro de 2017 | 19h30, 11h30
Atividades: Concerto de encerramento do 1º Período
Dinamizadores: Professores e alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidades local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 3
Calendarização: 19 e 20 de março 2018 | 19h30
Atividades: Concertos de encerramento do 2º Período – Iniciações
Dinamizadores: Professores e alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidades local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 4
Calendarização: 21, 22, 23 e 24 de março de 2018 | 19h30, 11h30
Atividades: Concertos de encerramento do 2º Período
Dinamizadores: Professores e alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidades local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 5
Calendarização: 11 de junho de 2018 | 19h30
Atividades: Concerto de encerramento do 3º Período – Classes de 5º e 6º anos de Formação Musical
Dinamizadores: Professores e alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidades local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 6
Calendarização: 12 de junho de 2018 | 19h30
Atividades: Concerto de encerramento do 3º Período – Classes de 7º, 8º e 9º anos de Formação Musical
Dinamizadores: Professores e alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidades local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel+351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt



- Nº:** 7
Calendarização: 13, 14, 15 e 16 de junho de 2018 | 19h30, 11h30
Atividades: Concerto de encerramento do 3º Período
Dinamizadores: Professores e alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidades local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 8
Calendarização: 29 e 30 de junho de 2018 | 19h30, 11h30
Atividades: Concertos de Encerramento do 3º Período – Iniciações
Dinamizadores: Professores e alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidades local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

2.1 Audições escolares

As audições escolares são atividades extracurriculares promovidas pelo Conservatório de Música de Vila do Conde que se realizam mensalmente para que os alunos possam experienciar momentos de performance a solo com a presença de público. Os diferentes dias da semana, bem como os horários escolhidos visam possibilitar a um conjunto mais vasto de pessoas a possibilidade de assistir a estas apresentações, mantendo o normal funcionamento das aulas individuais e coletivas do Conservatório de Música de Vila do Conde.

- Nº:** 1
Calendarização: 16, 17, 18 e 19 de outubro de 2017 | 19h30
Atividades: Audição escolar – 1º período
Dinamizadores: Corpo Docente do Conservatório
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde e comunidade local
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 2
Calendarização: 13, 14, 15, 16 e 17 de novembro de 2017 | 19h30
Atividades: Audição escolar – 1º período
Dinamizadores: Corpo Docente do Conservatório
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidade local
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Nº: 3
Calendarização: 29, 30, 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2018 | 19h30
Atividades: Audição escolar – 2º período
Dinamizadores: Corpo Docente do Conservatório
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidade local
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Nº: 4
Calendarização: 26, 27, 28 de fevereiro e 01 de março de 2018 | 19h30
Atividades: Audição escolar – 2º período
Dinamizadores: Corpo Docente do Conservatório
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidade local
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Nº: 5
Calendarização: 23, 24, 26 e 27 de abril de 2018 | 19h30
Atividades: Audição escolar – 3.º período
Dinamizadores: Corpo Docente do Conservatório
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidade local
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Nº: 6
Calendarização: 14, 15, 16 e 17 de maio de 2018 | 19h30
Atividades: Audição escolar – 3º período
Dinamizadores: Corpo Docente do Conservatório
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, comunidade local
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

2.2 Concerto “Dia Mundial da Música”

Nº: 1
Calendarização: 02 de outubro de 2017 | 10h00
Atividades: Miniconcerto – Escola EB1 Bemguiados
Dinamizadores: Corpo Docente do Conservatório
Destinatários: Comunidade Educativa da Escola dos Bemguiados
Recursos: Estantes e instrumentos do Conservatório

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

2.3 “Dia do Conservatório”

Nº: 1
Calendarização: 11 de junho 2018 | Todo o dia
Atividades: Atividades lúdico-culturais dedicadas aos alunos
Dinamizadores: Corpo Docente do Conservatório
Destinatários: Comunidade Educativa do Conservatório de Música
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

2.4 “Sextas às Sete no Conservatório”

Nº: 1
Calendarização: 20 de outubro de 2017 | 19h00
Atividades: Iberian Ensemble – Alexandre Andrade, outros
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Nº: 2
Calendarização: 10 de novembro de 2017 | 19h00
Atividades: IBERTRIO: Nuno Meira – violino, Américo Martins – violoncelo, Isolda Crespi Rubio, piano
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Nº: 3
Calendarização: 24 de novembro de 2017 | 19h00
Atividades: Mafalda Nejmedinne - Cravo
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

- Nº:** 4
Calendarização: 22 de dezembro de 2017 | 19h00
Atividades: Com Cordas Ensemble
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 5
Calendarização: 19 de janeiro de 2018 | 19h00
Atividades: Ricardo Rocha – Guitarra Portuguesa
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 6
Calendarização: 16 de fevereiro de 2018 | 19h00
Atividades: Nuno Cachada - Guitarra
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 7
Calendarização: 16 de março de 2018 | 19h00
Atividades: António Oliveira - Piano
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 8
Calendarização: 13 de abril de 2018 | 19h00
Atividades: Quarteto de Cordas OCC
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel+351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt



Nº: 9
Calendarização: 04 de maio de 2018 | 19h00
Atividades: Luís Meireles – Flauta Transversal
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

Nº: 10
Calendarização: 01 de junho de 2018 | 19h00
Atividades: Ricardo Lopes – Clarinete, Artur Pereira - Piano
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar, Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde

2.5 “CONSERVATÓRIO COM VIDA”

Nº: 1
Calendarização: 07 de março 2018 | 19h30
Atividades: *Chmann Trio* – Violino – Nuno de Vasconcelos, Viola d’arco – Cátia Alexandra Santos, Violoncelo – Ana Luísa Marques
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde e Comunidade Local e Regional
Recursos: Salão de festas do Centro Municipal da Juventude

Nº: 2
Calendarização: 11 de abril 2018 | 19h30
Atividades: João Loureiro – Recital de Guitarra
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde e Comunidade Local e Regional
Recursos: Salão de festas do Centro Municipal da Juventude

Nº: 3
Calendarização: 02 de maio 2018 | 19h30
Atividades: Alice Brandão – Recital de Guitarra
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde e Comunidade Local e Regional
Recursos: Salão de festas do Centro Municipal da Juventude

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
Conservatório de Música 

- Nº:** 4
- Calendarização:** 09 de maio 2018 | 19h30
- Atividades:** Carolina Magalhães – Recital de Violino
- Dinamizadores:** Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
- Destinatários:** Conservatório de Música de Vila do Conde e Comunidade Local e Regional
- Recursos:** Salão de festas do Centro Municipal da Juventude
-
- Nº:** 5
- Calendarização:** 27 de junho 2018 | 19h30
- Atividades:** Recital - Miguel Teixeira e Renato Duarte – Flauta Transversal e Guitarra, Ana Manuel Santos e Svetlana Mikhaylishcheva – Violoncelo e Piano
- Dinamizadores:** Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
- Destinatários:** Conservatório de Música de Vila do Conde e Comunidade Local e Regional
- Recursos:** Salão de festas do Centro Municipal da Juventude
-
- Nº:** 6
- Calendarização:** 04 de julho 2018 | 19h30
- Atividades:** Beatriz Magalhães e João Lima – Recital de Violoncelo e Piano
- Dinamizadores:** Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
- Destinatários:** Conservatório de Música de Vila do Conde e Comunidade Local e Regional
- Recursos:** Salão de festas do Centro Municipal da Juventude
-
- Nº:** 7
- Calendarização:** 11 de julho 2018 | 19h30
- Atividades:** Henrique Moreira, Rúben Teixeira e Tiago Santos – Recital de Guitarra por alunos da ESMAE
- Dinamizadores:** Conservatório de Música de Vila do Conde – Direção Pedagógica
- Destinatários:** Conservatório de Música de Vila do Conde e Comunidade Local e Regional
- Recursos:** Salão de festas do Centro Municipal da Juventude

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

2.6 Bichinho da Música

O Bichinho da Música: esta atividade é desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal de Vila do Conde e com entidades ligadas à educação e cultura do concelho de Vila do Conde. É uma estratégia dirigida às crianças e jovens que frequentam o ensino pré-escolar, o 1.º ciclo do ensino básico e as escolas do ensino especial. Divide-se em duas vertentes essenciais: a semana “O Bichinho da Música”, que se trata de um ciclo de nove miniconcertos, dos quais cinco têm lugar nas EB1 e Jardins de Infância do Concelho e quatro no Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude onde participam os alunos que frequentam Curso de Iniciação em Música e o Curso Básico ministrados no Conservatório. A semana acaba com um Concerto de grande dimensão, que cada ano se realiza numa freguesia diferente do Concelho, onde se apresentam, entre outros, os Coros das Classes do Curso de Iniciação em Música. Esta atividade prevê ainda e um ciclo de atividades desenvolvido ao longo do ano letivo junto dos jardins de infância destinatários da atividade.

N.º:	1
Calendarização:	05, 06, 07, 08 e 09 de fevereiro de 2018 9h30, 15h00 e 21h30
Atividades:	Bichinho da Música / Ciclo de Concertos e Concerto Final
Dinamizadores:	José Luís Postiga, Lília Caleiro, Tânia Barbosa, Direção Pedagógica do Conservatório de Música de Vila do Conde, Câmara Municipal de Vila do Conde
Destinatários:	Conservatório de Música de Vila do Conde e comunidade escolar envolvente (Jardins de Infância e Escolas de 1º ciclo de ensino Básico do Concelho de Vila do Conde)
Recursos:	Jardins de Infância e Escolas de 1º ciclo de ensino Básico do Concelho de Vila do Conde (Concertos da manhã), Salão de festas do C.M.J. (Concertos da tarde), Centro Paroquial das Caxinas (Concerto Final)

2.7 CAMus - Cursos de Aperfeiçoamento Musical em Vila do Conde

Os Cursos de Aperfeiçoamento Musical em Vila do Conde são uma das mais importantes atividades extracurriculares desenvolvidas pelo Conservatório de Música de Vila do Conde.

Estes Cursos fomentam a ligação do Conservatório de Música de Vila do Conde à comunidade em geral uma vez que as aulas, concertos, conferências e exposições são de acesso gratuito. A grande adesão a este evento é um dos grandes incentivos para a continuidade do Projeto.

Os Cursos de Aperfeiçoamento Musical em Vila do Conde têm sido ministrados por personalidades nacionais e estrangeiras de reconhecido mérito artístico e pedagógico. Por essa razão, temos tido a frequentar os Cursos jovens com grande talento musical, alguns deles já de reconhecido mérito internacional, igualmente nacionais e estrangeiros.

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

- Nº:** 1
- Calendarização:** Cursos de Aperfeiçoamento | 26 a 30 de março de 2018
Concerto de Encerramento: 30 de março | 18h00 no Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude.
- Atividades:** 31º Cursos de Aperfeiçoamento Musical de Vila do Conde
- Dinamizadores:** Direção Pedagógica e Corpo Docente
- Destinatários:** Estudantes/Músicos de âmbito internacional, alunos e professores do Conservatório de Música de Vila do Conde e comunidade a nível local, Regional e Nacional
- Recursos:** Todas as salas do Conservatório de Música de Vila do Conde e Salão de Festas do CMJ

2.8 S.I.M.E. 2018 - Semana Internacional de Música Erudita

A S.I.M.E. que decorre paralelamente aos Cursos de Aperfeiçoamento Musical, apresenta personalidades da música de renome nacional e internacional, oferecendo a um público composto por alunos e professores de música, bem como melómanos em geral, um conjunto de concertos de elevado grau de qualidade artística.

- Nº:** 1
- Calendarização:** 26 de março de 2018 | 19h00
- Atividades:** Paulo Oliveira – piano
- Dinamizadores:** Corpo Docente e Direção Pedagógica
- Destinatários:** Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar e Local
- Recursos:** Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude
- Nº:** 2
- Calendarização:** 27 de março de 2018 | 19h00
- Atividades:** Dejan Ivanović – guitarra
- Dinamizadores:** Corpo Docente e Direção Pedagógica
- Destinatários:** Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar e Local
- Recursos:** Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude
- Nº:** 3
- Calendarização:** 28 de março de 2018 | 19h00
- Atividades:** Raquel Lima e Isolda Crespi Rubio – flauta transversal e piano
- Dinamizadores:** Corpo Docente e Direção Pedagógica
- Destinatários:** Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar e Local
- Recursos:** Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Nº: 4
Calendarização: 29 de março de 2018 | 19h00
Atividades: Eliot Lawson e Jill Lawson – violino e piano
Dinamizadores: Corpo Docente e Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade escolar e Local
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude

2.9 Semana lúdico-cultural – “Verão que é com Música”

Nº: 1
Calendarização: 9 a 13 de julho de 2018 | Todo o dia
Atividades: Atividades lúdico-culturais
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Alunos subscritores da atividade Julho com Música do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Centro de Memória, EB1 Bento Freitas e Conservatório de Música de Vila do Conde

2.10 Recitais, Concertos e Apontamentos Musicais

Nº: 1
Calendarização: 13 de outubro de 2017 | 21h00
Atividades: Apresentação do livro “Uma prenda para a Mãe” da autoria de Celeste Pinheiro com ilustração de Ana M. Miranda
Dinamizadores: Biblioteca Municipal de Vila do Conde e Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade Local e Regional
Recursos: Biblioteca Municipal de Vila do Conde

Nº: 2
Calendarização: 27 de outubro de 2017 | 19h00
Atividades: Cerimónia de entrega dos quadros de honra – EB 2, 3 Frei João
Dinamizadores: EB 2, 3 Frei João e Direção Pedagógica
Destinatários: Comunidade Local e Regional
Recursos: Escola Básica 2, 3 de Frei João

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Nº: 3
Calendarização: 2 de dezembro de 2017 | 19h00
Atividades: Acender das Luzes de Natal
Dinamizadores: Câmara Municipal de Vila do Conde, Corpo Docente e Direção Pedagógica
Destinatários: Comunidade Local e Regional
Recursos: Praça da República

Nº: 4
Calendarização: 16 e 17 de dezembro de 2018 | Toda a tarde
Atividades: Feira social das Caxinas
Dinamizadores: Junta de Freguesia de Vila do Conde e Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade Local e Regional
Recursos: Alameda dos Peixes – Caxinas, Vila do Conde

Nº: 5
Calendarização: 27 de janeiro de 2018 | | 21h30
Atividades: Homenagem a Américo “Areias” Campos
Dinamizadores: Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade Local e Regional
Recursos: Conservatório de Música de Vila do Conde

Nº: 6
Calendarização: 25 de abril de 2018 | 10h00
Atividades: Comemorações do 25 de abril
Dinamizadores: Câmara Municipal de Vila do Conde, Corpo Docente e Direção Pedagógica
Destinatários: Comunidade Local e Regional
Recursos: Paços do Concelho

Nº: 7
Calendarização: 05 de maio de 2018 | | 21h30
Atividades: Gala do 100º aniversário do Rancho das Rendilheiras do Monte
Dinamizadores: Corpo docente e Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade Local e Regional
Recursos: Teatro Municipal de Vila do Conde

2.10 Parcerias



ARTESANATO
E PATRIMÓNIO
VILA DO CONDE

Associação para Defesa
do Artesanato e Património
de Vila do Conde.

Praça Luís de Camões, 31- 2º Dto
4480-719 Vila do Conde, Portugal
www.adapvc.pt

tel +351 252 627 700
fax +351 252 607 505
geral@adapvc.pt

DGEstE
Direção Geral dos
Estabelecimentos Escolares



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

- Nº:** 1
Calendarização: 23 de setembro de 2017 | 16h00
Atividades: Memórias no Centro da Festa
Dinamizadores: Câmara Municipal de Vila do Conde e Centro de Memória de Vila do Conde
Destinatários: Público em geral
Recursos: Centro de Memória de Vila do Conde
- Nº:** 2
Calendarização: 24 de setembro de 2017 | | 17h00
Atividades: Festival Circular – Relações Públicas – Joclécio Azevedo
Dinamizadores: Alunos do Conservatório e Direção pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade Local e Regional
Recursos: Salão Nobre do Teatro Municipal de Vila do Conde
- Nº:** 3
Calendarização: 29 de setembro de 2017 | | 18h00
Atividades: Conversa em torno de Jorge Peixinho
Dinamizadores: Circular – Festival de Artes Performativas e Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde
- Nº:** 4
Calendarização: 02 de outubro de 2017 | 21h00
Atividades: Comemoração do dia mundial da Música
Dinamizadores: Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Alunos do 1º ciclo da Escola Básica 1 de Bemguiados
Recursos: Escola Básica 1 Bemguiados
- Nº:** 5
Calendarização: 03 de novembro de 2017 | 21h00
Atividades: Tedex for women Vila do Conde
Dinamizadores: Romana Fresco, TEDEX
Destinatários: Participantes inscritos e *world wide web*
Recursos: Teatro Municipal de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Nº: 6
Calendarização: 09 de dezembro de 2017 | 21h30
Atividades: Intercâmbio Coral – Areia/Árvore
Dinamizadores: Grupo coral de Areia-Arvore
Destinatários: Comunidade local e regional
Recursos: Igreja de Areia – Árvore – Vila do Conde

Nº: 7
Calendarização: 16 e 17 de dezembro de 2017 | 21h30
Atividades: Participação nos concertos PROFILAR
Dinamizadores: ADAPVC, Núcleo sócio-caritativas da conferencia vicentina da nossa Senhora dos Navegantes das Caxinas e catequese paroquial da paróquia de São João Baptista de Vila do Conde
Destinatários: Comunidade Educativa local e regional
Recursos: Igreja de Santa Clara de Vila do Conde e Igreja da nossa Senhora dos Navegantes das Caxinas

Nº: 8
Calendarização: 4 de janeiro de 2018 | 21h30
Atividades: Gala de Natal
Dinamizadores: Direção Pedagógica do CMVC e PALLCº
Destinatários: Familiares dos alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Teatro Sá da Bandeira – Porto

Nº: 9
Calendarização: 3 de março de 2018 | | 21h30
Atividades: Concerto de Primavera
Dinamizadores: Inédita Proeza Conservatório de Música de Vila do Conde
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade Local e Regional
Recursos: Teatro Municipal de Vila do Conde

Nº: 10
Calendarização: 13 de junho de 2018 | | 21h30
Atividades: Concerto integrado nas festas Sãojoaninas
Dinamizadores: Corpo docente e Direção Pedagógica
Destinatários: Conservatório de Música de Vila do Conde, Comunidade Local e Regional
Recursos: Teatro Municipal de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

2.10 Outros

Nº:	1
Calendarização:	5 de maio de 2018 21h30
Atividades:	Workshop do riso
Dinamizadores:	Carolina Vilano de Carvalho e Direção Pedagógica
Destinatários:	Encarregados de educação e professores do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos:	Conservatório de Música de Vila do Conde

3. Atividades de cada Departamento

Cada grupo dinamiza atividades de natureza extracurricular que proporcionam um melhor desenvolvimento pedagógico dos alunos a elas ligados. As suas atividades vão desde a realização de audições de classe, à promoção de workshops e intercâmbios escolares, onde os alunos entram em contacto com a realidade de outras escolas. Destaca-se ainda a realização de concursos internos, com a presença de júris externos, que desenvolvem nos alunos grandes índices motivacionais, indo ao encontro dos melhores resultados possíveis

As audições de classe e inter-classe são atividades extracurriculares direcionadas quase exclusivamente aos alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde. É objetivo destas ações promover a competição saudável entre os alunos de cada classe, motivando-os em direção a um trabalho mais produtivo.

Os recitais de alunos são atividades de natureza extracurricular, organizados com o propósito de proporcionar ao aluno uma situação de contexto profissional performativo.

3.1 Departamento de Teclas

Nº:	1
Calendarização:	24 de outubro de 2017 de março 19h30
Atividades:	Audição de Classe da Prof. Sofia Sarmento
Dinamizadores:	Grupo Disciplinar de Teclas
Destinatários:	Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos:	Sala Luís de Boulton

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

- Nº:** 2
Calendarização: 28 de outubro de 2017 | 10h00
Atividades: “Não sei nada de Música. E agora?”
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Teclas
Destinatários: Encarregados de educação de alunos de piano do Conservatório de Música de Vila do Conde
Recursos: Conservatório de Música de Vila do Conde
- Nº:** 3
Calendarização: 27 de novembro de 2017, 24 de fevereiro e 20 de maio de 2018 | 19h30
Atividades: Audições Inter-Classes de Piano
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Teclas
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Sala do Conservatório de Música de Vila do Conde a definir.
- Nº:** 4
Calendarização: 06 de abril de 2018 | todo o dia
Atividades: Masterclasse Interno de piano pelo prof. António Oliveira do C. M. Porto
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Teclas
Destinatários: Alunos de piano do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Sala Luís de Boulton

3.2 Departamento de Cordas Dedilhadas

- Nº:** 1
Calendarização: 17 de novembro de 2017 | 21h30
Atividades: Concerto de Intercâmbio de Guitarras com outras escolas nacionais (Conservatório de Música de Vila do Conde de Música de Esposende, Conservatório Bomfim em Braga)
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Cordas Dedilhadas
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Fórum Municipal Rodrigues Sampaio - Esposende

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

- Nº:** 2
Calendarização: 20 de janeiro de 2018
Atividades: Masterclasse de guitarra portuguesa – Ricardo Rocha
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Cordas Dedilhadas e Direção Pedagógica
Destinatários: Alunos da classe de Guitarra Portuguesa
Recursos: Salão de festas do Conservatório de Música de Vila do Conde
- Nº:** 3
Calendarização: 12 de fevereiro de 2018
Atividades: Workshop de manutenção da guitarra – Troca de cordas e afinação
Dinamizadores: Luís Vareiro
Destinatários: Alunos da classe de Guitarra e respetivos encarregados de educação
Recursos: Salão de festas do Conservatório de Música de Vila do Conde
- Nº:** 4
Calendarização: 16, 19 e 21 de fevereiro de 2018
Atividades: Concurso Interno de Guitarra
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Cordas Dedilhadas
Destinatários: Alunos da classe de Guitarra, Comunidade Educativa e Comunidade Local e Regional
Recursos: Salão de festas do Conservatório de Música de Vila do Conde
- Nº:** 5
Calendarização: 23 de fevereiro de 2018 | 21h30
Atividades: Concerto de Intercâmbio de Guitarras com outras escolas nacionais (Conservatório de Música de Vila do Conde de Música de Esposende, Conservatório Bomfim em Braga)
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Cordas Dedilhadas
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Alfândega Régia de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
Conservatório de Música 

- Nº:** 6
Calendarização: 25 de maio de 2018 | 21h30
Atividades: Concerto de Intercâmbio de Guitarras com outras escolas nacionais (Conservatório de Música de Vila do Conde de Música de Esposende, Conservatório Bomfim em Braga)
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Cordas Dedilhadas
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Conservatório do Bomfim - Braga
- Nº:** 7
Calendarização: 14 de janeiro de 2018 | 10h00 às 14h00
Atividades: *Masterclasse* de guitarra portuguesa com o Prof. Ricardo Rocha
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Cordas Dedilhadas
Destinatários: Alunos da classe de guitarra portuguesa, Comunidade Educativa e Comunidade Local e Regional
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude

3.3 Departamento de Sopros

- Nº:** 1
Calendarização: 2 de março e 26 de maio de 2018 | 19h30
Atividades: Audições de classe
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Sopros
Destinatários: Alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude
- Nº:** 2
Calendarização: 5 de maio de 2018 | manhã
Atividades: *Workshop* de Flauta Transversal
Dinamizadores: Grupo Disciplinar de Sopros
Destinatários: Alunos da classe de flauta transversal
Recursos: Salão de Festas C.M.J e professor externo convidado

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Nº: 3
Calendarização: 2 de junho de 2018
Atividades: *Masterclasse* de Clarinete
Dinamizadores: Ricardo Alves e Direção Pedagógica
Destinatários: Alunos da classe de clarinete
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude

3.4 Departamento de Cordas Friccionadas

Nº: 1
Calendarização: 4 de janeiro de 2018 | 21h30
Atividades: Gala de Natal
Dinamizadores: Direção Pedagógica e PALLCº
Destinatários: Familiares dos alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Teatro Sá da Bandeira – Porto

Nº: 2
Calendarização: 26 de maio de 2018 | 11h00
Atividades: Audição de Classe “Foto de Família”
Dinamizadores: Prof. Anna Pereira
Destinatários: Familiares dos alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude, 2 estantes, 1 mesa de apoio grande e 1 mesa de apoio pequena

Nº: 3
Calendarização: 3 a 8 de julho de 2018 | 11h00
Atividades: “Vicente e a fada dos dentes”
Dinamizadores: António José Oliveira, Carina Albuquerque, Natércia Ribeiro e Sónia Amorim
Destinatários: Familiares dos alunos do Conservatório de Música de Vila do Conde e demais Comunidade Educativa
Recursos: Salão de Festas do Centro Municipal de Juventude, cadeiras, estantes, um projetor (no dia do concerto)

2. Plano e programa de violoncelo (ensino básico) do Conservatório de Música de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Plano de Avaliação - Violoncelo

2017/2018

1º Ciclo do Ensino Básico

Objetivos gerais:

- Tomar contacto com os diversos componentes do instrumento.
- Estabelecer uma posição correta que possibilite uma relação aluno/instrumento.
- Executar um repertório adequado ao nível de desenvolvimento intelectual e técnico do aluno.
- Incentivar as apresentações em público.
- Orientar o desenvolvimento e sensibilidade auditiva que o possibilite obter qualidade sonora.
- Adquirir confiança na progressão da aprendizagem realizada.
- Inculcar no aluno o interesse pela execução do repertório escolhido.
- Criar hábitos de estudo individual regular e disciplina.

Objetivos específicos:

- Colocação correta do violoncelo, posição do ombro e cotovelo.
- Colocação dos dedos no arco e inclinação da vara.
- Posição do pulso e cotovelo direito nas diferentes cordas.
- Domínio do arco em toda a sua extensão e em todas as cordas.
- Posição correta da mão esquerda
- Colocação dos 4 dedos em todas as cordas
- Execução de melodias simples com arco e em pizzicato.
- Leitura da pauta, identificação de notas e aplicação no instrumento.
- Criação dos hábitos de estudo individual.

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música**



1º e 2º ANO

Provas	Peças, exercícios ou estudos
1ª Prova	2
2ª Prova	2
3ª Prova	2

3º ANO

Provas	Peças ou exercícios	Escalas
1ª Prova	2	-
2ª Prova	2	1
3ª Prova	2	1

4º ANO

Provas	Peças ou exercícios	Escalas
1ª Prova	2	-
2ª Prova	2	1
3ª Prova	2	1

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

2º Ciclo do Ensino Básico

Os objetivos a seguir apresentados, pressupõem um seguimento da aprendizagem nos anos posteriores, pelo que só são referidos para cada nível os novos elementos.

Objetivos gerais:

- Adoção e consolidação da posição correta do corpo e colocação do instrumento, que possibilite e favoreça a ação de ambas as mãos.
- Utilizar e interpretar as várias simbologias musicais através de um repertório adequado ao nível do aluno.
- Mostrar ao aluno as possibilidades sonoras do instrumento: dinâmicas, timbres e outros efeitos sonoros possíveis de realização.
- Incentivar o aluno à apresentação em público.
- Desenvolvimento de um maior conhecimento rítmico e melódico.
- Desenvolver e aperfeiçoar uma sensibilidade auditiva que o permita realizar uma constante qualidade sonora.
- Domínio das características sonoras do instrumento e sua utilização dentro das exigências adequadas ao nível.
- Utilizar literatura adequada ao nível do aluno.
- Desenvolver hábitos de estudo individual regular e disciplina

5º ANO/1º GRAU

Objetivos específicos:

- Domínio do arco na sua extensão total em detache e legato em diferentes combinações.
- Exercícios para coordenação motora.
- Abordagem da afinação.
- Colocação dos dedos na escala em todas as cordas em pelo menos duas configurações.
- Leitura da pauta e conhecimento de notas e distribuição dos dedos em função dos intervalos na primeira posição.

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
Conservatório de Música 

- Noção da pulsação e ritmo.
- Abordagem de qualidade de som.

Provas	Unidades Programáticas
1ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior com arpejo, 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto 4. Leitura a primeira vista
2ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior com arpejo, 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto 4. Leitura a primeira vista
3ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior com arpejo, 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto 4. Leitura a primeira vista

6º ANO/2º GRAU

Objetivos específicos:

- Colocação dos dedos de mão esquerda em todas as configurações.
- Extensões.
- Introdução de escalas menores.
- Ajuste e autocorreção.
- Compassos compostos e sincopas.
- Domínio do arco e diferentes tipos de articulação.
- Dinâmica.
- Abordagem de fraseado.

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

Provas	Unidades Programáticas
1ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior ou menor com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto 4. Leitura a primeira vista
2ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior ou menor com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto 4. Leitura a primeira vista
3ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior ou menor com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto 4. Leitura a primeira vista

- Neste ano/grau de ensino o aluno terá de realizar uma Prova Global, segundo a matriz própria, publicada no site deste Conservatório até ao último dia do primeiro período letivo. Esta prova terá um peso de 30% no valor da nota final de instrumento.

3º Ciclo do Ensino Básico

7º ANO/3º GRAU

Objetivos específicos:

- Introdução da quarta posição.
- Conhecimento de notas com e sem acidentes na quarta posição e distribuição dos dedos em função dos intervalos.
- Mudanças de posição, noção da nota auxiliar.
- Desenvolvimento e agilidade da mão esquerda em andamentos rápidos.
- Divisão do arco e agilidade da mão direita em andamentos rápidos.
- Execução de harmónicos naturais.

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
Conservatório de Música 

- Execução em cordas dobradas (uma corda pisada e uma corda solta) e acordes simples.
- Introdução da segunda posição – se possível.

Provas	Unidades Programáticas
1ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto ou de Sonata 4. Leitura a primeira vista
2ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto ou de Sonata 4. Leitura a primeira vista
3ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto ou de Sonata 4. Leitura a primeira vista

8º ANO/4º GRAU

Objetivos específicos:

- Introdução das posições altas –quinta e sexta.
- Mudanças entre todas as posições conhecidas.
- Execução em cordas dobradas (duas cordas pisadas) e acordes.
- Vibrato.
- Noção de estilo e forma do repertório estudado.
- Introdução ao estudo dos ornamentos (apoggiaturas, mordentes simples e duplos, pequenos trilos).
- Afinação do instrumento.
-

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
Conservatório de Música 

Provas	Unidades Programáticas
1ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas e a respetiva relativa menor melódica com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto ou de Sonata 4. Leitura a primeira vista
2ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas e a respetiva relativa menor melódica com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto ou de Sonata 4. Leitura a primeira vista
3ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas e a respetiva relativa menor melódica com arpejo 2. Um estudo 3. Uma peça com piano ou andamento de Concerto ou de Sonata 4. Leitura a primeira vista

9ºANO/5º GRAU

Objetivos específicos:

- Domínio e afinação em todas as posições conhecidas
- Destreza e uso de diferentes golpes do arco.
- Staccato.
- Consolidação dos conhecimentos adquiridos.

Provas	Unidades Programáticas
1ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior em duas oitavas e a respetiva relativa menor melódica com arpejo 2. Um estudo 3. Um andamento de Concerto

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música** 

	<ol style="list-style-type: none"> 4. Uma peça com piano 5. Leitura a primeira vista
2ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Um estudo 2. Um andamento de Concerto 3. Uma peça com piano 4. Leitura à primeira vista
3ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Um estudo 2. Um andamento de Concerto 3. Uma peça com piano 4. Leitura à primeira vista

- Neste ano/grau de ensino o aluno terá de realizar uma Prova Global, segundo a matriz própria, publicada no site deste Conservatório até ao último dia do primeiro período letivo. Esta prova terá um peso de 30% no valor da nota final de instrumento.

Vila do Conde, 27 setembro 2017

A Direção Pedagógica

(Prof. Aires Pinheiro / Prof. Nuno Oliveira)

3. Observações do 1º Semestre (Ensino Básico/secundário)

Observação da aula n.º 1 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 1		Data: 20/10/2017
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Exercícios com cordas soltas	Depois de afinar o instrumento, a aula foi iniciada com um exercício em cordas soltas. Pretendia-se com este exercício que a aluna fortificasse a posição correta da mão direita, a qualidade sonora e o sentido de pulsação. Para isso, foi lhe pedido o seguinte processo de execução: passar duas vezes por cada corda dando 4 tempos em cada nota, enquanto contava a pulsação em voz alta.	
Escala DóM em 2 oitavas	Depois de executada a escala, a aluna ficou de apresentar na próxima aula ligadas 2 a 2, 3 a 3 e 4 a 4. Nesta aula o professor já a elucidou de que de como estudar com ligaduras, bem como um maior rigor no que diz respeito às mudanças de posição.	
Estudo nº 5 op.76 (vol. I) D. Popper	A Aluna A apresentou o estudo do início ao fim. De seguida, o professor António pediu que a aluna toca-se o início da página em pizzicato, de maneira a que se pudesse ouvir a reverberação de cada nota, controlando o peso de cada dedo pousado. O principal objetivo deste trabalho foi potenciar a memória muscular na articulação da mão esquerda. Relativamente ao arco, o professor sugeriu que a aluna continuasse a trabalhar em cordas soltas, de forma a melhorar a articulação das notas, bem como a qualidade de som. Por fim, aconselhou a Aluna A a começar por prestar mais atenção às dinâmicas, de forma a tornar o estudo mais musical.	

Suzuki (vol. II) nº 11 – Gavotte de Gossec	A Aluna A executou a peça do início ao fim. De seguida, o professor sugeriu que a aluna tocasse o início da obra em pizzicato, com o mesmo objetivo que foi pedido para o estudo executado anteriormente. Como ainda existiam alguns problemas ao nível da afinação, foi sugerido que a aluna estudasse em <i>détaché</i> e não em <i>stacatto</i> , de forma a melhorar a qualidade da afinação. Por fim, e antes de terminar a aula o professor ajudou a aluna a dividir a obra em partes de forma a melhor organizar o estudo individual da aluna, tornando-o mais metódico e eficaz.
---	--

Observação da aula n.º 2 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 2		Data: 27/10/2017
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Exercícios com cordas soltas	Dando continuidade à aula anterior, foram realizados os mesmos exercícios de aquecimento da mão direita, sendo que desta vez foi dada uma maior importância ao relaxamento dos dedos da respetiva mão.	
Escala DóM em 2 oitavas	A aluna apresentou a escala primeiro separado (dois tempos por nota) e depois ligadas por duas, três e quatro notas. No que diz respeito às mudanças de posição estas foram trabalhadas isoladamente, executando alguns exercícios de relaxamento da esquerda.	
Suzuki (vol. II) nº 11 – Gavotte de Gossec	Uma vez que a peça foi apresentada do início ao fim, o professor deu o seu parecer, nomeadamente no que diz respeito às articulações. Com isto, o professor sugeriu que a aluna trabalhasse em casa esta articulação (<i>stacatto</i>), através das	

	escalas. No que diz respeito às appoggiaturas, o professor disse à aluna que estas deveriam não só ser mais rápidas como no tempo.
--	--

Observação da aula n.º 3 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 3		Data: 03/11/2017
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Exercícios de cordas soltas	Para iniciar a aula, o professor faz sempre exercícios de cordas soltas para que a aluna tome consciencialização de um maior relaxamento da mão, bem como uma a maior qualidade sonora.	
Escala DóM em 2 oitavas	A aluna apresentou a escala primeiro separado (dois tempos por nota) e depois ligadas por duas, três e quatro notas. No que diz respeito às mudanças de posição estas foram trabalhadas isoladamente, executando alguns exercícios de relaxamento dão esquerda.	
Suzuki (vol. II) nº 11 – Gavotte de Gossec	Visto que aluna apresenta ainda alguma resistência na mão direita, esta peça foi trabalhada em aula com apenas cordas soltas. O objetivo deste trabalho era que a aluna desenvolvesse uma técnica mais rigorosa de mão direita não só em termos de articulação, mas também do peso do cotovelo para uma maior quantidade e qualidade sonora.	

Observação da aula n.º 4 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 4		Data: 10/11/2017
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Escala FÁM	<p>Foi pedido ao aluno para apresentar a escala. Este, apresentou alguma dificuldade de afinação na última oitava devido às mudanças de posição que estavam demasiado rápidas e bruscas. Para isso, o professor recorreu ao violoncelo explicando como estas deveriam ser realizadas, nomeando também as antecipações da mão esquerda que devem ser feitas. Depois de dadas as indicações, o aluno tocou de novo a escala e os resultados foram imediatamente melhores.</p>	
Estudo nº 11 J. Duport	<p>O Aluno B tocou o estudo do início ao fim. Imediatamente o professor António motivou o aluno dizendo-lhe que o estudo se apresentou com um nível de execução bastante bom. Foram trabalhadas algumas passagens do estudo no que dizem respeito às passagens com uma maior complexidade técnica, não só com diferentes velocidades com diferentes ritmos.</p> <p>Sendo que o aluno apresentou algumas dificuldades na afinação, nomeadamente em passagens mais agudas, o professor recorreu ao piano para trabalhar de forma mais rigorosa. Sugeriu que para trabalho de casa, o aluno deveria estudar por partes a um andamento lento, aumentando gradualmente a velocidade.</p>	

Observação da aula n.º 5 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo

Número da aula observada: 5		Data: 17/11/2017
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Escala RéM	O aluno tocou a escala do início ao fim. Apresentou alguma resistência na afinação da última oitava, mas o professor apresentou algum contentamento no trabalho realizado pelo aluno. Para um trabalho mais pormenorizado, o professor, com recurso ao violoncelo, demonstrou as mudanças de posição corretas e abordou sobre a velocidade do arco correspondente à velocidade a que o aluno executou a escala.	
Concerto Klughardt em lá menor, op.59	O aluno executou o 1º andamento do concerto com um nível bastante elevado, porém devido a algumas passagens serem num registo muito agudo, o professor recorreu ao piano para trabalhar a afinação de algumas dessas passagens. Foi-lhe sugerido que antecipadamente cantasse as passagens melódicas, no sentido do aluno ter uma maior naturalidade do fraseado musical. Foram trabalhadas em aula, algumas fragilidades rítmicas que o aluno ainda demonstrava na execução da obra.	

Observação da aula n.º 6 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 6		Data: 24/11/2017
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Escalas FáM e RéM com	O aluno executou as escalas com diferentes arcadas e diferentes velocidades, primeiro 2 a2, depois 4 a 4 e por fim 8. O objetivo que se pretendia era uma maior destreza da mão esquerda,	

3as,6as e 8as	potenciar o som e uma maior acuidade da afinação. Em ambas as escalas, em 3as e 6as, o aluno demonstrou alguma dificuldade na afinação, pelo que o professor, salientou que se deve a uma velocidade inadequada do arco, pedindo que o aluno tocasse com uma velocidade do arco mais lenta.
Preludio da II suite de J.S. Bach	A obra foi executada do início ao fim. Dado ao bom trabalho realizado pelo aluno, o professor incentivou-o e motivou-o. De seguida o professor falou ao aluno da importância da direção das frases em Bach. Sendo assim, foi pedido ao aluno que cantasse algumas passagens da obra no sentido deste reconhecer a naturalidade que é necessária neste compositor, dando ênfase às dinâmicas principalmente quando uma frase se repete.

Observação da aula n.º 7 – Ensino Secundário

Prova trimestral de avaliação

Observação da aula n.º 8 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 8		Data: 05/01/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Estudo nº 8 Duport	Apresentado o estudo, o professor felicitou o aluno pelo trabalho feito. Notou-se já alguma autonomia do aluno na forma como estuda. O professor inclusive sugeriu ao aluno que tocasse o estudo na próxima audição. Abordou apenas sobre uma melhor qualidade sonora, bem como um maior e melhor fraseado.	

	Aconselhou o aluno a tocar tudo à semínima e a começar o estudo do meio do arco para o talão. Depois de todas as indicações dadas, o professor trabalhou com o aluno o estudo por vozes separadas para um maior rigor da afinação.
La Promesse de Cesar de Casella	Foi feita uma leitura da peça enquanto o professor marcava dedilhações na partitura. Tratasse de uma peça de dificuldade elevada, tendo o professor pedido ao aluno que tocasse a introdução com arcos separados para estudo.

Observação da aula n.º 9 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 9		Data: 12/01/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
	O aluno faltou	

Observação da aula n.º 10 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 10		Data: 19/01/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Estudo nº 8 D.	O professor pediu ao aluno que tocasse o estudo de memória no sentido de visualizar fisicamente o movimento do arco e tudo o	

Popper	que isso implica, nomeadamente a distância entre as cordas devido ao facto do aluno estar a efetuar movimentos desnecessários.
La Promesse de Cesar de Casella	O aluno demonstrou alguns problemas rítmicos ao longo da peça, sendo que lhe foi sugerido, pelo professor, que este trabalhasse em casa toda a obra à colcheia. Antes de a aula terminar, foi realizada previamente uma análise da partitura ao nível rítmico, para que o aluno não fosse para casa com dúvidas.

Observação da aula n.º 11 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 11		Data: 26/01/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Estudo nº 8 Dupport	<p>O aluno tocou todo o estudo e o professor elogiou o trabalho realizado.</p> <p>Apenas foram abordadas questões no sentido natural das frases bem como a ressonância do som. Para isso o professor pediu ao aluno para soltar um pouco mais a mão direita, no sentido de dar uma maior naturalidade musical.</p>	
La promesse de Cesar de Casella	<p>O aluno apresentou a peça como tinha ficado combinado na aula anterior, ou seja, com o ritmo à colcheia.</p> <p>Constantemente o aluno foi alertado para um maior rigor rítmico, devido à complexidade rítmica e métrica da obra.</p>	

Observação da aula n.º 12 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 12		Data: 02/02/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Estudo nº 8 Dupont	Sendo este o estudo escolhido para ser apresentado em audição, o professor tem trabalhado com maior rigor o sentido musical da obra. Para isso, o professor nesta aula pediu que o aluno executasse o estudo com uma pulsação mais acelerada visto que se ele apresentar a obra muito devagar, ficaria mais difícil de controlar o som.	

Observação da aula n.º 13 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 13		Data: 16/02/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
La Promesse de Cesar de Casella	O professor nesta aula, marcou novas arcadas e trabalhou com o aluno vários aspetos musicais, fraseados, dinâmicas e questões sonoras. Realçou igualmente, diferentes tempos ao longo da peça no que diz respeito a cedências e acelerandos. Nesta aula foi dada uma maior importância ao início da obra devido à complexidade rítmica e técnica dos primeiros temas.	

Observação da aula n.º 14 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 14		Data: 23/02/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
La promesse de Cesar de Casella	<p>O aluno tocou a peça do início ao fim e demonstrou um nível muito bom para o grau em que se encontra. Foram trabalhadas algumas partes da obra a uma velocidade mais lenta, para poder corrigir e melhorar a afinação.</p> <p>De seguida o professor propôs ao aluno que tocasse o início da peça e tivesse atenção ao “ataque” da primeira nota no sentido de dar mais clareza ao ritmo complexo. Reforçou ainda ao aluno aspetos métricos, fraseados e de dinâmicas.</p>	

Observação da aula n.º 15 – Ensino Secundário

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluno B
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Secundário/ 8º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 15		Data: 02/03/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Gigue II suite de J. S. Bach	<p>Depois da obra executada o professor presenteou o aluno não só pelo bom trabalho, mas pelo nível em que esta foi apresentada.</p> <p>De seguida, o professor falou da direção das frases e dos tempos fortes que são necessários nesta obra, uma vez que apresenta ser uma dança.</p> <p>O docente pediu ao aluno para simular a peça, ou seja, tocando em cordas soltas e cantando a peça. Após o ter conseguido, o</p>	

	<p>aluno foi alertado para um aspeto muito importante - o ângulo do cotovelo - e disse ao aluno para o ajustar em função da corda em que está a tocar.</p> <p>Por fim, o professor solicitou ao aluno que executasse a obra com um carácter vigoroso utilizando um pouco mais de vibrato.</p>
--	---

4. Observações do 2º Semestre (Ensino Secundário)

Observação da aula n.º 1 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 1		Data: 09/ 03/ 2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Contradança n.º 1 - Beethoven	<p>O professor afina o violoncelo da aluna. O professor pediu à aluna para tocar a peça. A aluna começou a tocar e o professor interrompeu para explicar como a aluna poderia tocar melhor o acorde inicial. O professor explicou que o acorde teria de começar perto do talão para ter mais arco para tocar o acorde com um som mais bonito. O professor exemplificou no violoncelo e pediu para a aluna tocar o acorde. A aluna conseguiu tocar o acorde como o professor pediu. A aluna continua a peça. O professor ajudou a aluna a melhorar a afinação tocando nota a nota. Na mudança de posição o professor ajudou a aluna a conseguir mudar de posição de forma lenta com notas de passagens. A aluna começou a tocar com os dedos de forma incorreta. O professor explicou a aluna que esta deve tocar com os dedos redondos em todas as notas. O professor pediu à aluna para estudar nota a nota com os dedos redondos e reforçou esta ideia aconselhando a aluna a estudar as escalas da mesma forma. Aluno e professora estiveram a tocar</p>	

	durante quase toda a aula exercícios para ajudar a aluna a atingir os objetivos propostos pelo professor.
--	---

Observação da aula n.º 2 – Ensino Básico

Prova de avaliação trimestral

Observação da aula n.º 3 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 3		Data: 23/03/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
	O professor esteve a escolher repertório para a aluna e pediu à aluna para fazer a autoavaliação do 2º período.	

Observação da aula n.º 4 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo

Número da aula observada: 4		Data: 13/04/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Escala de Mi b Maior e arpejo	O professor afina o violoncelo da aluna. A aluna começou a tocar a escala. O professor no final da escala pediu para a aluna tocar nota a nota cantando-as. O Professor explicou a aluna qual era armação de clave da escala e pediu à aluna para pensar nestas notas sempre que tocasse. A aluna tocou novamente a escala e conseguiu atingir alguns dos objetivos pedidos pelo professor. No final de algumas explicações e tentativas de sucesso da aluna o professor perguntou à aluna se esta sabia quais eram as notas do arpejo. A aluna respondeu afirmativamente e começou a tocar. O professor corrigiu as mudanças de posição.	
Escala de dó menor melódica	O professor o violoncelo da aluna. A aluna começou a tocar a escala de dó menor melódica e o professor ouviu até ao fim. No final este explicou que a escala melódica assume duas formas distintas – forma ascendente e descendente. O professor explica as alterações e a aluna começou a tocar a escala e ainda teve algumas dificuldades mas depois de alguma ajuda a aluna conseguiu tocar a escala muito melhor.	

Observação da aula n.º 5 – Ensino Básico

A aluna faltou.

Observação da aula n.º 6 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 6		Data: 27/04/2018
Conteúdos	Observações de aula	

Programáticos	
Scherzo - Webster	O professor afina o violoncelo da aluna. O professor pediu à aluna para tocar a peça sem duplicar as notas. O professor tocou com a aluna devagar e sempre que esta desafinava o professor parava e ajudava a aluna. Sempre que existia uma mudança de posição o professor ajudava a aluna a mudar com notas de passagens. Na passagem mais melódica o professor pediu à aluna para tocar e ter cuidado com a mudança de posição.
Concertino n.º 4 - Breval	O professor pediu para a aluna tocar o concertino com determinação. A aluna tocou o concertino e ao fim da primeira parte, o professor interrompeu e pediu à aluna para repetir e acrescentar as dinâmicas. O professor explicou à aluna que esta devia estar atenta ao rítmico pontuado. O professor tocou colcheias ao mesmo tempo que a aluna tocou o ritmo pontuado, desta forma a aluna conseguia entender bem a pulsação e o tempo em que deveria encaixar.

Observação da aula n.º 7 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 7		Data: 04/05/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Estudo n.º 5 - Kummer	O professor afina o violoncelo da aluna. O professor pediu à aluna para tocar o estudo. A aluna teve alguns problemas de afinação e o professor ajudou a aluna a ultrapassar esses mesmos problemas tocando as notas com aluna ao piano para uma afinação mais exata. A aluna tentou por várias vezes tocar as notas sem necessitar do professor a acompanhar ao piano mas ainda assim teve alguns problemas que precisavam de ser resolvidos em casa. O professor incentivou a aluna a estudar	

	devagar e com afinador nota a nota e a tentar perceber onde ficavam os meios tons de forma a entender em que local da escala deveria colocar os dedos. A aluna sentiu-se um pouco desmotivada e o professor elogiou a sua performance e explicou que muitas vezes não conseguimos atingir a um bom nível no tempo que é esperado. Alertou a aluna explicando que não deve desistir de estudar e que sempre que tiver dúvidas deve procurar ajuda com o professor.
--	---

Observação da aula n.º 8 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 8		Data: 11/05/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Escala de Mi b Maior e arpejo	O professor afina o violoncelo da aluna. O professor pediu para a aluna tocar a escala de Mi b Maior uma nota por arco e de seguida duas notas por arco. O professor foi ajudando a aluna durante a sua performance tocando os acordes no piano. Quando a aluna estava a tocar a escala de Escala de Mi b Maior com duas notas por arco o professor começou a tocar juntamente com aluna no seu violoncelo. No final de algumas tentativas e explicações a aluna executou o arpejo e fê-lo com bastante qualidade.	
Escala de dó menor melódica e arpejo	O professor começou por relembrar à aluna que a escala tem umas alterações a subir e outras a descer. A aluna depois de relembrar as alterações executou a escala com bastante qualidade. O Professor elogiou bastante a performance da aluna. O professor pediu, à imagem da outra escala, para tocar duas notas por arco e ajudou a aluna na concretização dessa estratégia. Executaram o arpejo em simultâneo várias vezes.	

Observação da aula n.º 9 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 9		Data: 18/05/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Scherzo - Webster	<p>O professor afina o violoncelo da aluna. O professor pediu à aluna para tocar a peça devagar. A aluna tocou a peça e teve algumas dificuldade devido à velocidade (ainda que lenta). O professor pegou no seu metrónomo e colocou uma velocidade bastante lenta e pediu à aluna para tocar com ele (professor). A aluna sentiu-se mais confortável com a velocidade e com o facto de estar a ser acompanhada pelo professor e conseguiu ultrapassar alguma das dificuldades encontradas anteriormente. De seguida o professor pediu à aluna para, em casa, estudar com o metrónomo de forma a tornar a peça mais natural e fluída. Pediu à aluna para tentar dobrar as notas que anteriormente tinha pedido para simplificar. A aluna tentou fazê-lo mas teve de baixar a velocidade para conseguir tocar todas as passagens. O professor tocou com a aluna e quando chegou a passagem mais melódica o professor pediu mais som à aluna e quando parou explicou que eta tem de saber gerir o arco, ou seja, dividir o arco no mesmo número que notas por arco. A aluna teve algumas dificuldades na gestão do arco. O professor explicou algumas vezes e a aluna entendeu. A aluna quando tentou proceder à prática percebeu e comentou que tinha de estudar bastante em casa.</p>	

Observação da aula n.º 10 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 10		Data: 25/05/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
Concertino n.º 4 - Breval	<p>O professor afinou o violoncelo da aluna. O professor pediu à aluna para tocar o Concertino. A aluna começou a tocar e o professor deixou a aluna tocar até ao fim. No final do primeiro andamento o professor referiu que tanto o acorde inicial como os últimos dois acordes não devem ser tocados com as notas ao mesmo tempo. O professor explicou que os acordes devem ser tocados com duas notas de cada vez mas de forma seguida e exemplificou no violoncelo. A aluna tentou mas teve bastantes dificuldades mas não desistiu. O professor aconselhou a aluna a estudar em casa. A aluna tocou o concertino não conseguindo de imediato tocar os acordes como o professor tinha pedido. Depois o professor pediu à aluna para tocar as tercinas devagar visto que estavam bastante confusas. A aluna tocou mas ainda assim não ficaram claras. Desta forma o professor aconselhou a aluna fazer alguns exercícios como cantar as notas ao mesmo tempo que toca para conseguir clarificar as notas e o ritmo. De seguida o professor pediu à aluna para fazer <i>detaché</i> nas colcheias em todo o concertino. A aluna apontou a indicação e tocaram juntos as passagens.</p>	

Observação da aula n.º 11 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		

Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 11		Data: 01/06/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
	<p>O professor afinou o violoncelo da aluna. O professor explicou que esta aula serviria de revisão de todo o repertório para a prova trimestral de avaliação. Desta forma explicou que iriam fazer uma prova de simulação, ou seja, iriam tocar todo o repertório e no final a aluna iria ter um <i>feedback</i> sobre todo repertório da prova de simulação. Assim sendo a aluna iria conseguir perceber o que poderia ainda melhorar para a semana seguinte – prova trimestral de avaliação.</p>	

Observação da aula n.º 12 – Ensino Básico

Prova de avaliação trimestral

Observação da aula n.º 13 – Ensino Básico

Professor: António Oliveira	Estagiário: Américo Martins	Nome do Aluno: aluna A
Nome da Escola: Conservatório de Música de Vila do Conde		
Curso/Grau: Curso Básico/ 3º grau		Disciplina: Violoncelo
Número da aula observada: 13		Data: 15/06/2018
Conteúdos Programáticos	Observações de aula	
	<p>O professor esteve a escolher repertório do próximo ano letivo para a aluna e pediu à aluna para fazer a autoavaliação do 2º período</p>	

5. Plano e programa de violoncelo (ensino secundário) do Conservatório de Música de Vila do Conde

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt



Plano de Avaliação - Violoncelo

2017/2018

Curso Secundário

O aluno de violoncelo no ensino complementar deverá consolidar e explorar os seus conhecimentos, assim sendo exige-se mais rigor e perfeccionismo na execução, dispondo o aluno de maior maturidade e conhecimento nesta fase da sua formação de forma a atingir um nível que lhe permita prosseguir estudos a nível superior.

Tal como no ensino básico o aluno no ensino complementar deverá desenvolver capacidades e competências segundo o ano/grau que frequenta.

10º ANO/6º GRAU

Objetivos específicos:

- Domínio de mão esquerda, tendo em conta afinação e solidez nas várias posições;
- Execução de cordas dobradas;
- Diferentes tipos de velocidade de vibrato que produzirá conseqüentemente diferentes cores sonoras;
- Dinâmicas;
- Compreensão de motivos e frases musicais;
- Introdução ao *spiccato* e *sautillé*;
- Conhecimento estilístico do repertório de vários períodos;
- Desenvolver a capacidade de memorização;

Provas	Unidades Programáticas
1ª Prova	1. Uma escala maior e respetiva relativa menor melódica em 3 oitavas com arpejo 2. Um estudo

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música**



	<ol style="list-style-type: none"> 3. Um andamento de Concerto ou Sonata 4. Uma peça com piano ou a solo 5. Leitura à primeira vista
2ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior e respetiva relativa menor melódica em 3 oitavas com arpejo 2. Um estudo 3. Um andamento de Concerto ou Sonata 4. Uma peça com piano ou a solo 5. Leitura à primeira vista
3ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior e respetiva relativa menor melódica em 3 oitavas com arpejo 2. Um estudo 3. Um andamento de Concerto ou Sonata 4. Uma peça com piano ou a solo 5. Leitura à primeira vista

11º ANO/ 7º GRAU

Objetivos específicos:

- Consolidação dos conhecimentos explorados no(s) ano(s) anterior(s);
- Domínio de mão esquerda, exploração do uso de cordas dobradas (3as, 6as, 8as);
- Noção e respetiva execução de harmónicos artificiais;

Provas	Unidades Programáticas
1ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior e respetiva relativa menor melódica em 3 oitavas com arpejo (3as, 6as, 8as – 1 oitava da escala maior); 2. Um estudo 3. Um andamento de Concerto ou Sonata

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música**



	<ol style="list-style-type: none"> 4. Uma peça com piano ou a solo 5. Leitura à primeira vista
2ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior e respetiva relativa menor melódica em 3 oitavas com arpejo (3as, 6as, 8as da escala maior); 2. Um estudo 3. Um andamento de Concerto ou Sonata 4. Uma peça com piano ou a solo 5. Leitura à primeira vista
3ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma escala maior e respetiva relativa menor melódica em 3 oitavas com arpejo (3as, 6as, 8as da escala maior); 2. Um estudo 3. Um andamento de Concerto ou Sonata 4. Uma peça com piano ou a solo 5. Leitura à primeira vista

12º ANO/ 8º GRAU

Objetivos específicos:

- Conhecimento e controle do instrumento na sua plenitude;
- Uso de todo o tipo de articulações e velocidades de arco;
- Uso de diferentes velocidades de vibrato;
- Domínio estilístico do repertório dos vários períodos da história da música;
- Dinâmicas, paleta de cores, qualidade a nível sonoro e interpretativo;
- Notação e grafia das peças musicais do século XX e contemporâneas

Provas	Unidades Programáticas
1ª Prova	<ol style="list-style-type: none"> 1. Duas unidades de escolha livre entre: Estudos ou caprichos, peças a solo ou com piano, andamentos de Concerto ou Sonata

Conservatório de Música de Vila do Conde, Centro Municipal de Juventude
Av. Júlio Graça, 580 · 4480-672 Vila do Conde, Portugal · www.adapvc.pt
tel +351 935 545 024 · conservatorio@adapvc.pt

Vila do Conde
**Conservatório
de Música**



	2. Leitura à primeira vista
2ª Prova	1. Duas unidades de escolha livre entre: Estudos ou caprichos, peças a solo ou com piano, andamentos de Concerto ou Sonata 2. Leitura à primeira vista
3ª Prova	1. Duas unidades de escolha livre entre: Estudos ou caprichos, peças a solo ou com piano, andamentos de Concerto ou Sonata 2. Leitura à primeira vista

- Neste ano/grau de ensino o aluno terá de realizar uma Prova Global, segundo a matriz própria, publicada no site deste Conservatório até ao último dia do primeiro período letivo. Esta prova terá um peso de 40% no valor da nota final de instrumento.

Vila do Conde, 27 de setembro 2017

A Direção Pedagógica

(Prof. Aires Pinheiro / Prof. Nuno Oliveira)

4. Inquérito

Inquérito por Questionário

Este inquérito tem como objetivo, recolher informação para a realização de uma tese de Mestrado em Ensino da Música, realizada na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

A população “alvo” deste inquérito por questionário será realizado aos alunos do Ensino Secundário que frequentam a instituição na qual decorrerá o estudo de investigação.

O questionário é anónimo, não devendo por isso colocar a sua identificação em nenhuma das folhas nem assinar o questionário.

Os dados fornecidos serão exclusivamente para fins de investigação científica. Peço assim que seja o mais rigoroso possível no seu preenchimento.

A partir do momento em que o professor te entrega uma peça, para procederes a um estudo pormenorizado, tens em atenção os seguintes itens:

1- Vou imediatamente identificar o compositor?

Nunca Raramente Às vezes Muitas Vezes Sempre

2- Tenho preocupações com estilo da peça?

Nunca Raramente Às vezes Muitas Vezes Sempre

3- Faço audições sobre a peça que vou interpretar?

Nunca Raramente Às vezes Muitas Vezes Sempre

4- Tenho por base os intérpretes que o meu professor recomenda?

Nunca Raramente Às vezes Muitas Vezes Sempre

5- Tenho preocupações com a partitura que vou ter por base para o estudo (editora que me é recomendado)?

Nunca Raramente Às vezes Muitas Vezes Sempre

6- Identifico a estética à luz da época?

Nunca Raramente Às vezes Muitas Vezes Sempre

O papel do professor face à partitura que deu para estudar:

1- O meu professor tem a preocupação de me localizar no espaço e no tempo o compositor que vou interpretar?

Nunca Raramente Às vezes Muitas Vezes Sempre

2 - O meu professor tem por hábito recomendar-me audições e bibliografias ou sites recomendados?

Nunca Raramente Às vezes Muitas Vezes Sempre

3 - Recomenda-me a aquisição de algum CD ou partitura específica de alguma editora particular relativamente a dedilhações, articulações e outras preocupações?

Nunca Raramente Às vezes Muitas Vezes Sempre

Obrigado,

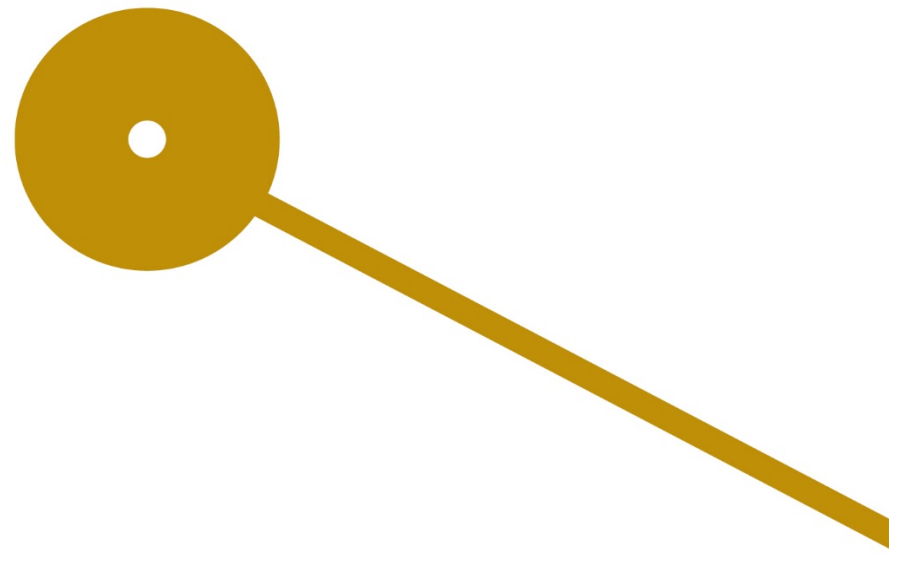
Américo Martins

ESCOLA
SUPERIOR
DE MÚSICA
E ARTES
DO ESPETÁCULO
POLITÉCNICO
DO PORTO

P.PORTO

M

MESTRADO
ENSINO DE MÚSICA
INSTRUMENTO



Estratégias de aprendizagem do ensino de Música no violoncelo

Américo Paulo Marques Martins